

20 LIFESTYLE

RN TEVE SEU
MOMENTO NO
ÚLTIMO DIA
DO SÃO PAULO
FASHION WEEK

NOVO

JORNAL

04 RODA VIVA

EMPRESA PRIVADA
TOPA PAVIMENTAR
RUA DO INN QUE
PREFEITURA NÃO
CONSEGUE FAZER

07 ECONOMIA

DEPOIS DA TIM, MP INVESTIGA CLARO, OI E VIVO

/ CELULAR / ENQUANTO CORRE A AÇÃO CIVIL PÚBLICA IMPETRADA CONTRA A TIM, MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RN INSTAURA INQUÉRITO PARA INVESTIGAR SE A COBERTURA DAS DEMAIS OPERADORAS DE TELEFONIA QUE ATUAM NO ESTADO CORRESPONDE ÀS NECESSIDADES

NEY DOUGLAS / NJ

09 CIDADES



QUATRO HORAS DE TREVAS

Apagão que atingiu sete estados do Nordeste foi mais prolongado no Rio Grande do Norte, onde o blackout atingiu 100% do fornecimento de energia em todos os 167 municípios. Maior susto foi dos passageiros de voo da Tam que teve que arremeter no momento em que ia pousar em Natal, seguindo para Fortaleza.

► Moradora do Conjunto Pajussara, na Zona Norte, observa rua às escuras durante o apagão

03 POLÍTICA



**ROSALBA FIXA
PRAZO PARA
EQUIPE SANEAR
CONTAS**

08 ECONOMIA

**CÂMBIO DEFASADO
PROVOCA PERDAS
NO MERCADO DE
EXPORTAÇÃO DE
SAL DO RN**

12 CIDADES

**MAGAZINE
LUÍZA FAZ
PRIMEIRA GRANDE
LIQUIDAÇÃO NO
NORDESTE**

IVAN CABRAL

CRISE

SUSPEITOS CONFESSAM MORTE E VOLTAM ÀS RUAS

/ CRIME / DEPOIS DE MATAR UM E BALEAR POLICIAL EM BRASÍLIA TEIMOSA, SUSPEITOS SE ENTREGAM À POLÍCIA, MAS COMO HAVIAM LIVRADO O FLAGRANTE PODEM RESPONDER EM LIBERDADE; DELEGADO VAI PEDIR PRISÃO PREVENTIVA

JALMIR OLIVEIRA DO NOVO JORNAL

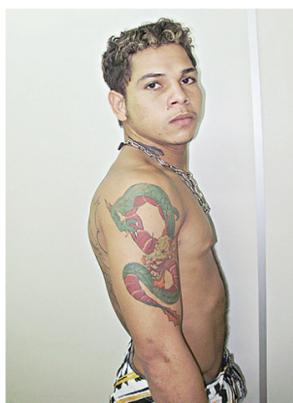
COM QUATRO DIAS de atraso, o assassinato de Diorgio Mendes da Silva, de 21 anos, morto com 20 tiros, na noite da última terça-feira, dia 01, foi desvendado. No entanto, ninguém foi preso. Os três envolvidos no caso, Rodrigo Justino da Silva, Paulo Tarcísio de Oliveira Carneiro e Bruno Leandro de Souza, se apresentaram ontem espontaneamente na 2ª Delegacia Civil do bairro de Brasília Teimosa, e confessaram o crime. E, apesar da gravidade do caso, por terem ultrapassado o período de flagrante, os três permanecem em liberdade. No mesmo tiroteio, o sargento da policial militar Magdiel Silva Bezerra também foi alvejado, mas não corre risco de morte.

O primeiro a confessar o crime foi Rodrigo Justino da Silva, 21 anos, mais conhecido como "Xupetinha", que por medo de represálias de policiais militares – que juraram de morte os envolvidos no caso –, resolveu se entregar. Ele estava escondido no conjunto José Sarney, Zona Norte, desde o dia do crime, e pressionado pela família, prestou depoimento na noite de quinta-feira.

Na manhã de ontem, Bruno Leandro de Souza, 22 anos, conhecido como "Bocão", foi à delegacia contar sua versão da história. No entanto, ele negou qualquer participação no assassinato. Na tarde do mesmo dia, acompanhado pela mãe, Paulo Tarcísio, 22 anos,



► Bruno Leandro era o suspeito do roubo; Paulo Tarcísio ajudou a executar a vítima que Rodrigo Xupetinha baleou; delegado Amaro Rinaldo foi forçado a liberar trio



FOTOS: ANASTÁCIA VAZ / NJ

saiu do depoimento com um sorriso no rosto.

De acordo com o Delegado da 2ª DP, Amaro Rinaldo Oliveira, que ouviu o depoimento dos três envolvidos no crime, as confissões relatam que o incidente foi, na verdade, um enorme mal entendido. O policial e Diorgio, segundo as confissões, foram confundidos com membros de uma gangue rival. Os três foram liberados logo após o colhimento das declarações. "Após o crime, todos se esconderam. Fizemos diligências, mas expirou o prazo de flagrante", alegou Amaro Rinaldo.

O delegado não descarta o pedido de prisão preventiva dos assassinos confessos, no decorrer das investigações. Segundo ele, ainda falta a produção de um relatório mais apurado do caso, constando, inclusive, do depoimento do PM Magdiel da Silva e de outras

testemunhas do crime, que ainda não foram ouvidas pela polícia.

Amaro Rinaldo explicou que Diorgio e o sargento foram à Rua Jordanes em busca de dois assaltantes, que teriam roubado o aparelho celular do primeiro na Praia do Meio. O policial não estava em serviço e não pediu a ajuda dos colegas de farda para tentar localizar os suspeitos e recuperar o objeto.

Ao chegar à Travessa Jordanês, no bairro de Brasília Teimosa, os dois encontraram Bruno Leandro, suspeito pelo roubo. Segundo depoimento de Bruno ao delegado, os dois homens estavam numa motocicleta e já chegaram atirando; com medo, ele teria se escondido atrás de um banco de praça. O suspeito disse que o responsável pelo roubo do celular é Jesson David Bezerra, que se encontra preso na 4ª Delegacia de Polícia de Mãe Luíza.

Ainda de acordo com os depoimentos colhidos, ao ouvir os disparos, Rodrigo "Xupetinha" pegou seu revólver, calibre 38, e partiu para o confronto. Pois, segundo os envolvidos, se pensava que Magdiel e Diorgio eram de uma gangue rival do bairro das Rocas.

Ao se refugiar num muro da Travessa Jordanês, Rodrigo conseguiu alvejar Diorgio, que conduzia a moto. Magdiel tentou proteger o colega, mas, em seguida, foi ferido na barriga. O sargento se refugiou na casa de um morador da travessa. Diorgio, infelizmente, não teve a mesma sorte.

Ao ouvir o tiroteio, Paulo Tarcísio de Oliveira Carneiro, que mora na mesa travessa, saiu com suas duas armas – uma pistola 380 e um revólver 38 – para defender o amigo Rodrigo "Xupetinha". Os dois procuravam Magdiel, mas ele se encontrava escondido, já Dior-

gio, que se arrastou até Rua São Francisco, foi logo localizado. Sem dó nem piedade, Paulo Tarcísio e Rodrigo atiraram 20 vezes contra a vítima, ainda acreditando que se tratava de um inimigo.

Na mesma noite, os assassinos souberam que os dois ocupantes da motocicleta não eram membros de gangue coisa nenhuma e, quando foram informados que um dos alvejados era policial militar, os três procuraram se esconder. Com dados de informantes, no prosseguimento das investigações, a polícia civil localizou os três jovens três dias depois do assassinato. "Já havia expirado o flagrante. Então fizemos uma intermediação com os familiares para que se apresentassem. Evitando, assim, o medo que tinham de serem mortos. O importante é que o crime foi confessado.", justificou o delegado.



► A Cherne 2 já voltou a produzir

/ PETROBRAS /

PLATAFORMA VOLTA A OPERAR APÓS INCÊNDIO

FOLHAPRESS

A PETROBRAS INFORMOU ontem que a plataforma Cherne 2, localizada na bacia de Campos, retomou sua produção normal na última quarta-feira.

A produção estava paralisada desde a noite de 19 de janeiro, quando ocorreu um incêndio no módulo de bombas de transferência de óleo. O incêndio não feriu os funcionários nem afetou o meio ambiente.

No ano passado, a Petrobras já havia enfrentado problemas com plataformas como a P-33, que chegou a ser interditada pela ANP (Agência Nacional do Petróleo), e a P-35, que registrou um princípio de incêndio.

Segundo a estatal, uma equipe de inspetores da Marinha esteve a bordo da plataforma Cherne 2 na última terça-feira e atestou as condições de segurança da unidade. Além disso, os inspetores reconheceram a capacidade da empresa de reagir à ocorrência de um incêndio no módulo de bombas, de acordo com nota da petroleira.



► Confrontos na praça Tahrir, na cidade do Cairo: jornalistas viraram alvo

/ EGITO /

MORRE JORNALISTA EGÍPCIO BALEADO EM CONFRONTO

FOLHAPRESS

UM JORNALISTA EGÍPCIO baleado durante as manifestações contra o presidente Hosni Mubarak morreu ontem, informou um jornal estatal. Ahmed Mohamed Mahmud, de 36 anos, faleceu após permanecer em cama por quatro dias, de acordo com o jornal Al Ahram.

Segundo o Comitê para a Proteção de Jornalistas (CPJ), em inglês, com sede em Nova York, Ahmed Mohamed Mahmud é o primeiro jornalista a perder a vida desde que, no dia 25 de janeiro, começou a revolta popular contra o regime do presidente egípcio Hosni Mubarak.

O repórter, que trabalhava para o jornal Al Taawun, editado pela fundação pública Al Ahram, foi atingido por um tiro de um franco-atirador na última semana, quando tirava fotografias a partir de seu apartamento, situa-

do perto da praça Tahrir, no Cairo, epicentro das manifestações antigovernamentais.

O CPJ registrou em uma semana pelo menos 101 ataques diretos a jornalistas ou aos escritórios dos meios de comunicação. Muitos jornalistas estrangeiros foram atacados, detidos ou intimidados.

"É impressionante que o governo siga enviando vândalos e policiais à paisana para atacar jornalistas e saquear os escritórios dos meios de comunicação", declarou Mohamed Abdel Dayem, coordenador do CPJ.

O ministério de Informação egípcio afirmou ontem à noite que as afirmações de que as autoridades estavam por trás dos ataques a jornalistas eram "falsas". Em um comunicado, o ministério declarou que "os atos violentos contra os jornalistas ou contra quem quer que seja são inaceitáveis.

/ VIOLÊNCIA-MT /

Casal é morto após ganhar prêmio na loteria

FOLHAPRESS

A POLÍCIA CIVIL do Mato Grosso anunciou ontem que esclareceu o desaparecimento de uma família em Cuiabá. Um casal e uma criança de cerca de 1 ano e 6 meses foram sequestrados no dia 18 de outubro do ano passado. Os pais foram mortos e o menino foi resgatado no último 31 de janeiro, em Pontes e Lacerda (MT).

Raimundo Nonato Ferreira de Souza, 46, ganhou em junho de 2010 um prêmio da Quina, da loteria da Caixa Econômica Federal, de cerca de R\$ 3 milhões. O valor foi dividido com outro ganhador. Após receber o dinheiro do prêmio, Souza mudou-se

com a mulher Liliane Gois Saldanha, 25, e o filho para o município de Pontes e Lacerda, onde foram sequestrados.

Quatro pessoas foram presas, três em Várzea Grande (MT) e uma em Cacoal (RO). O homem preso em Rondônia seria o mandante do crime. Ele trabalhou em garimpo com Souza e sabia do prêmio.

De acordo com o delegado do GCCO (Gerência de Combate ao Crime Organizado), Lucia no Inácio da Silva, os criminosos mataram o casal no mesmo dia do sequestro. "Eles invadiram a casa durante a madrugada e, vindo para Cuiabá, obrigaram a vítima a fornecer a senha do cartão.

Eles abasteceram o veículo com o cartão para conferir. Andaram alguns metros e executaram o casal às margens da rodovia", afirmou o delegado em nota.

Após a morte do casal, o suspeito foragido trocou a fotografia da identidade de Souza e, se passando por ele, abriu uma conta corrente na Caixa Econômica Federal, em Porto Velho (RO). De lá, ele movimentava o dinheiro do prêmio depositado na agência de Cacoal. Segundo a polícia, cerca de 11 saques de aproximadamente R\$ 30 mil foram efetuados. Outra parte do dinheiro foi retirada do Banco do Brasil de Cacoal, o restante está bloqueado.

Depois de matar o casal, os

criminosos levaram a criança para Várzea Grande e a deixaram com duas pessoas, que eram pagas para cuidar dela. O menino foi encontrado na casa de uma mulher no bairro Centro América, em Cuiabá. Segundo o delegado, a mulher foi enganada e a criança estava bem tratada. Para ela, o pai do menino havia morrido e a mãe era viciada em drogas.

A criança está sob custódia de uma pessoa nomeada pela Promotoria da Infância e Juventude de Cuiabá. A polícia ainda procura os corpos do casal.

Os suspeitos vão responder por extorsão mediante sequestro com resultado morte. A pena varia entre 24 a 30 anos de prisão.

palumbo

50 ANOS DA CONTRACULTURA
O MOVIMENTO UNDERGROUND NA FORTALEZA DOS REIS MAGOS

► UM PASSEIO PELA LONDRES NORDESTINA
► UMA COMUNIDADE ISLÂMICA EM NATAL
► ENTREVISTA - JOÃO LEITE

JÁ NAS BANCAS

palumbo
A REVISTA DE NATAL

SINAL VERMELHO

/ FINANÇAS / ROSALBA CIARLINI DÁ ULTIMATO ATÉ ABRIL PARA EQUIPE EQUILIBRAR CONTAS DO ESTADO SOB PENA DE TER QUE COMEÇAR A EXONERAR SERVIDORES



► Rosalba reuniu secretários no auditório da Governadoria

CRISTIANO FÉLIX
DO NOVO JORNAL

DIANTE DA INFORMAÇÃO obtida com o fechamento de janeiro, de que nos últimos quatro meses do ano passado a gestão de Iberê Ferreira de Souza (PSB) ultrapassou o limite legal de gastos imposto pela Lei de Responsabilidade Fiscal, comprometendo 49,26% dos recursos, a governadora Rosalba Ciarlini (DEM) estipulou prazo para que as finanças sejam equilibradas. E foi além: se até abril o cus-

to da máquina não foi enxugado o suficiente, passará para um plano drástico: a exoneração de servidores.

O comunicado foi feito a todos os auxiliares de primeiro escalão durante uma reunião que começou pela manhã e se estendeu até a metade da tarde de ontem no auditório da governadoria. "Convocamos a audiência para passar a todos os secretários que não estamos vivendo um quadro de fantasia. Os problemas são muito reais. Se até o final do primeiro qua-

drimestre as finanças não voltarem ao limite legal, há risco de graves penalidades ao Estado e a atual gestora. Para que isso não aconteça, se for preciso, partiremos para exonerações", revelou o chefe do Gabinete Civil, Paulo de Tarso.

A data escolhida para mostrar aos secretários o sinal vermelho foi também a do início da execução do Orçamento Geral do Estado para 2011. Durante a reunião foi colocada a preocupação a respeito do tripé que hoje pesa sobre

o OGE. A primeira é a questão dos limites da LRF, só descoberta nesta semana, já que até o final do primeiro mês não se tinha a informação de que o teto legal tinha sido superado. A segunda é a dificuldade orçamentária, que impediria de quitar até mesmo as despesas com pessoal. E existe ainda uma "carência financeira", resultado da "estimativa de decréscimo das receitas".

Entre as quedas estão os repasses do Fundo de Participação dos Estados (FPE), que segundo o secretário de Planejamento, Obery Rodrigues, deve chegar a R\$ 270 milhões até o final do ano. "É preciso projetar em cima desse cenário que surpreende a todos nós. Fazemos isso agora ou haverá o risco de inviabilizar completamente a administração", destacou Paulo de Tarso.

Os cortes no quadro de pessoal, pelo que foi colocado em discussão durante o encontro, devem atingir também os estagiários. O secretário de Recursos Humanos, Manoel Pereira, evidenciou no seu pronunciamento uma "distorção", como se referiu sobre os casos de pessoas contratadas sob esse regime, mas que cumprem funções de "confiança". "A contratação de estagiários só será autorizada em doses homeopáticas", colocou.

dia 4 de janeiro ainda está em vigor por ter sido prorrogado no último dia 28.

A reportagem tentou entrar em contato com Iberê Ferreira de Souza para que ele se pronunciasse a respeito do limite legal da LRF, mas o ex-governador não atendeu as chamadas.

LIMITES DA LRF

- Prudencial: 46%
- Legal: 49%
- Gastos do governo Iberê: 49,26%

ORÇAMENTO SERÁ CONTINGENCIADO EM 30%

A governadora Rosalba Ciarlini deve anunciar novas medidas de contenção de despesas nos próximos dez dias. Esse é o tempo que falta para chegar a data da leitura da mensagem do governo na Assembleia Legislativa - cumprindo uma obrigação constitucional de informar ao parlamento a conjuntura em que as finanças foram encontradas. O documento apresentando no próximo dia 15 virá com outra informação: o contingenciamento de 30% do orçamento.

"Vai ser preciso fazer o contingenciamento de 30% por causa das previsões de receita em queda. Depois disso, vamos continuar tomando as medidas necessárias", afirmou Rosalba Ciarlini no mesmo dia da reunião.

O bloqueio no percentual anunciado pela governadora já foi feito no Sistema Administrativo Financeiro (Siaf). Ele engloba despesas com material de expediente, combustível para os veículos a serviço da administração, energia, água, além de outros instrumen-

tos necessários ao funcionamento da máquina pública.

Os secretários também foram apresentados ao montante projetado no OGE para o atual exercício financeiro. São R\$ 9,4 bilhões, sendo que há obrigações constitucionais, como a de destinar 25% desse valor à educação e outros 12% à saúde.

Com a execução do novo orçamento, existem novas possibilidades como a abertura de processos licitatórios e contratações. Mas, sobre isso, a gestora voltou a alertar os secretários. Eles têm de seguir as recomendações restritivas, conferidas por meio de decreto governamental. O período de moratória decretado inicialmente no



► Reunião ocorreu no gabinete de Júlia Arruda

/ SALÁRIOS /

VEREADORES SE UNEM CONTRA AÇÃO DO MP

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

OS VEREADORES DE Natal vão requerer ao juiz titular da 2ª Vara da Fazenda Pública, Ibanez Monteiro, a apreciação de seus argumentos de defesa antes do julgamento da ação ingressada na terça-feira pelo Ministério Público (MP), na qual é pedida a suspensão imediata do aumento salarial dos edis.

A decisão veio ontem em uma reunião no final de tarde no gabinete da vereadora Júlia Arruda, onde, além dela, estavam presentes o presidente da Câmara Municipal, Edivan Martins, Franklin Capistrano, Júlio Protásio, Raniere Barbosa, Maurício Gurgel e o procurador da instituição, Tiago Fernandes.

O Ministério Público, além da suspensão do aumento salarial, pede a devolução do montante que considera "indevidamente" paga desde o ano de 2009. O salário dos parlamentares teve um reajuste de 62,80% no final do ano passado, passando de R\$ 9.224,00 para R\$ 15.018,75. Enquanto isso, o salário mínimo demorou mais de três anos para ter a mesma evolução.

"Estamos seguindo rigorosamente o que está determina-

do na Constituição Federal, sem mudar uma vírgula do texto da Carta Magna", fala Júlio Protásio.

Ele afirma que "pode até concordar" com uma diminuição do valor dos salários, desde que todos os demais cargos eletivos também caiam.

"Ou seja, nossos vencimentos deverão ser equivalentes a 75% dos salários dos deputados estaduais. Baixando-se os rendimentos da Assembleia Legislativa, os nossos acompanharão como rege a lei", declara ele.

Os vereadores negam que o aumento represente diminuição de recursos para o Executivo municipal. "Não vai acontecer nada com o orçamento da Saúde ou da Educação, por exemplo. Mesmo se o aumento não for dado, a diferença, por lei, deverá ficar disponível à Câmara Municipal", afirma Edivan Martins.

Os políticos ainda afirmam que não recebiam R\$ 9.224,00 em 2007, como o MP diz ter sido constatado no Relatório de Inspeção de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado (TCE/RN).

"Não sei de onde tiraram esses números. Eu era vereador nessa época e recebia aproximadamente R\$ 7 mil brutos e R\$ 5 mil líquidos", concluiu Protásio.



► Promotores explicam ação contra vereadores

INVESTIGAÇÃO PODE ATINGIR LEGISLATURAS PASSADAS

As investigações do Ministério Público sobre o aumento salarial dos vereadores de Natal pode atingir legislaturas passadas. A informação foi confirmada ontem pelos promotores Sílvio Ricardo Gonçalves de Andrade e Emanuel Dhayan durante entrevista coletiva para explicar a ação que pede a suspensão imediata do reajuste auto-concedido pelos vereadores e o ressarcimento de parte dos proventos recebidos desde 2009.

"Se as investigações que conduzimos identificarem infrações aos dispositivos constitucionais iremos certamente requerer a devolução do patrimônio ao erário", comentou Sílvio Andrade. Ele justifica que a morosidade em conseguir novas informações deriva da "má fé" da Câmara Municipal em apresentar os documentos requeridos.

O argumento do MP é que o aumento dos salários dos vereadores foi indevidamente concedido em texto de resolução - ou

seja, sem ir ao plenário para votação. O reajuste eleva os subsídios do patamar de pouco mais de R\$ 9 mil para R\$ 15 mil.

O MP contesta o que chama de manobra, classifica-a de infraconstitucional e aponta outras irregularidades, como uma ocorrência em 2007. Naquele ano, o salário dos vereadores de Natal era de R\$ 9.224,00, valor acima do teto estipulado em até 75% relativos aos proventos dos deputados estaduais, que à época recebiam R\$ 9.635,40.

Pelo texto constitucional, a manobra feita pela Câmara Municipal é vetada, porque aumento salarial, tratado na Resolução como "atualização", deve ser votado e aplicado somente na legislatura subsequente. Além disso, os vereadores podem ainda usufruir dos reajustes anuais feitos pela Prefeitura do Natal, dando margem para que seus vencimentos até superem os salários dos deputados estaduais, que atualmente é de pouco mais de R\$ 21 mil.

A ação tramita na 2ª Vara da Fazenda Pública e ainda não foi julgada pelo juiz destacado, Ibanez Monteiro. Se a decisão for favorável à CMN, o MPE calcula um dano ao erário, até o fim dessa legislatura, em R\$ 3 milhões.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

INICIATIVA PRIVADA

Com a Prefeitura de Natal, ao longo de seis anos, não teve competência para pavimentar a rua Francisco de Oliveira, onde instalou-se o Instituto de Neurociências de Natal, o dirigente de uma empresa privada disse à Roda Viva que se compromete a fazer – por sua conta e risco – a pavimentação do tal trecho, de pouco mais de 400 metros de rua que foram prometidos e não realizados.

Quando o Secretário de Obras do Município, Sueldo Florêncio, condiciona a pavimentação dessa ponta de rua quando for concluído todo o plano de drenagem do San Vale e Parque das Colinas, pode estar cheio de razões. Sobre tudo de razões técnicas. Mas aceitando sua decisão, a prefeita Mícarla de Souza termina negando um dos maiores programas do sempre lembrado prefeito Djalma Maranhão “o proprietário dá a pedra e a Prefeitura a mão de obra”. Aceitando a imposição “técnica”, a nossa prefeita não terá de se explicar, apenas, ao cientista Miguel Nicolelis e seus seguidores ele também estará desconhecendo o exemplo deixado pelo prefeito que jamais pavimentou ruas nesta cidade, na maioria dos casos se antecipando à drenagem. E por isso ainda é lembrado depois de 60 anos.

É DE LEI

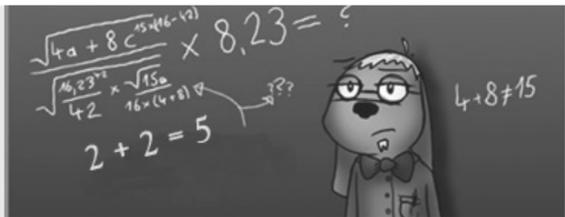
A Assembléia Legislativa promulgou a Lei que determina a gratuidade no pagamento de estacionamento nos shopping center ao consumidor que exibir nota fiscal comprovando despesa de, pelo menos, dez vezes, o pagamento da referida taxa.



TETO ALTO

Se o mercado imobiliário de Natal já estava aquecido, a decisão da presidente Dilma Rousseff ampliando para R\$ 150 mil, o teto de financiamentos do programa “Minha Casa Minha Vida”, em Natal, oferece ainda maiores atrativos para a maioria dos imóveis que estão sendo ofertados.

Com mais de 10 mil unidades habitacionais sendo construídas em Natal, o aumento de crédito deve impulsionar ainda mais o negócio imobiliário.



ARITMÉTICA EDUCACIONAL

Na crise vivida pela sistema estadual de ensino existem um fato que não pode deixar de ser analisado detalhadamente. É a falta de relação entre o número de matrículas e o de professores.

A conta é simples: - Nos últimos seis anos o número de alunos matriculados nas escolas estaduais diminuiu 25%. Teoricamente – só teoricamente – qualquer gestor teria argumentos para reduzir o número de professores em igual percentual.

Pela falta de alunos, o Governo vem sendo obrigado a fechar algumas escolas, especialmente no Interior. Mas não se observou a existência de um contingente de mestres disponíveis em razão da comprovada redução da demanda.

- Ao contrário.

Os problemas da rede estadual de ensino começam justamente pela falta de professores em várias escolas. Inclui-se em alguns tradicionais educandários da capital.

Essa conta precisa fechar: Como diminuí acentuadamente o número de alunos matriculados e não existe uma disponibilidade de mestres, pelo menos na mesma proporção?

Só para efeito de raciocínio vale lembrar que as escolas estaduais tinham 410.236 alunos matriculados no ano de 2003, mas em 2010 esse número caiu para 310.349. Cem mil alunos a menos.

Cem mil estudantes a menos. Um a menos para cada grupo de quatro estudantes.

Teoricamente – só teoricamente – ao longo desses últimos seis anos, houve a redução de um número de alunos correspondente a duas mil turmas. Calculando por baixo, seriam dez mil professores liberados pela falta de alunos que, por algum motivo, deixaram as escolas nestaduais.

Certamente que a gestão de um setor complexo como o da Educação não pode se resumir a toscos cálculos aritméticos. Não basta estabelecer uma regra – por mais lógica que essa possa ter – para determinar as linhas básicas de uma política educacional. Educação é um tema muito mais sensível porque trata de pessoas, sobretudo de jovens. Educação é presente, mas é – sobretudo – futuro.

A colocação desses números incômodos está sendo feita, especialmente, porque existe um consenso em torno da necessidade de um Plano. Nada contra. Mas, este Plano não pode se eximir de buscar explicações para tais números. E pela existência de uma realidade bastante diferente na análise do problema que existia há seis anos, quando todas essas bandeiras já estavam incorporadas.

Sendo um assunto nacional, vale lembrar a proposta da candidata Dilma Rousseff de criar um “Promédio”, programa de bolsas de estudos no ensino médio abrindo a escola privada para o estudante de baixa renda, aliás, como ocorre com enorme sucesso no Prouni, no nível superior de ensino.

De olho no resultado, bem que se justificaria, em nível estadual, criar um embrião de programa semelhante para avaliar resultados e custos.

Certamente que eles não podem determinar o fim de bandeiras como as que exigem “mais verbas para educação”; ou defendem melhores salários para os nossos professores; ou melhoria nas condições de trabalho (por último aparece a questão da segurança nas escolas, embora esta tenha menos ênfase). A lógica mostra, apenas, que juntamente com todas as consagradas bandeiras não vai poder faltar uma nova que estabelece melhor aproveitamento dos recursos existentes. Menos aluno não pode significar mais recursos ou mais professores...



“Assinei equivocadamente. Acreditei que a Lei estava de acordo com a resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente, mas não estava”

DA PROMOTORA ROSSANA SUDÁRIO SOBRE O PAPEL DO MINISTÉRIO PÚBLICO NO PROCESSO DE CONCESSÃO DO SERVIÇO DE INSPEÇÃO VEICULAR.

ZUM ZUM ZUM

► O almoço do ministro Garibaldi Alves, ontem, no Abade, contou com a presença de Carlos Augusto Rosado.
► Saulo Nazareno de Mesquita Carvalho, assumiu, ontem, a presidência da Potigás.
► Segundo Fernando Bezerril, a reforma do Hotel dos Reis Magos começa em março.

► O jornalista Paulo Macedo é o entrevistado, hoje, no programa CBN Debate a partir das 9.30 hs.
► Dia 26 tem eleição na área do esporte. É para a AGAP/RN (Associação de Garantia do Atleta Profissional).
► Se tudo correr nos conformes a reforma do Aeroporto de Parnamirim estará concluída no mês de Dezembro. Daqui a 10 meses.

► Promulgada Lei Estadual que proíbe as operadoras a cobrarem as tarifas de assinatura básica tanto na telefonia fixa, quanto na móvel. Parece que não vai colar...
► A presidente Dilma Rousseff vai se reunir com os governadores do Nordeste, dia 21, em Aracaju.
► Joyce Moura assume a assessoria de imprensa da deputada Larissa Rosado.

► O SESC conclui, no dia de hoje, processo seletivo para estágio de estudantes universitários.
► O Maranello volta ao espaço na Av. Hermes da Fonseca, depois do sucesso do Marabello Sunset de Pirangi.
► Diante do Volta Redonda, o Vasco conquistou seu primeiro ponto no campeonato carioca. Empatou com o exclamação na disputa gramatical...

FORÇA DOS PRAÇAS

A Assessoria de Imprensa da Associação de Cabos e Soldados da Polícia Militar informa que enviou representantes a cidades do interior para constatar a falta de efetivo, de estrutura e de condições de trabalho para os policiais militares. “As irregularidades encontradas serão encaminhadas a autoridades através de relatórios com as esperanças que as providências sejam tomadas imediatamente”

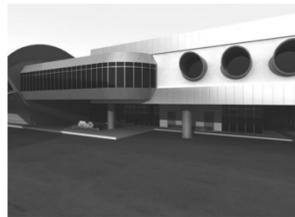
Durante anos – mais de mil – em todas as instituições militares, atribuições desta ordem eram privativas dos Comandos de cada entidade militar

BUSCA DA CREDIBILIDADE

A omissão do verdadeiro motivo (o art. 51 da Lei Orgânica, que poderia ser interpretado até para perda do mandato) que levou a prefeita Mícarla de Souza a reassumir seu posto, em nada contribui para um projeto de conquista de credibilidade para a sua administração.

Este Novo Jornal publicou a versão verdadeira e as reações foram todas favoráveis a Mícarla, sobretudo por parte de quem questionava a súbita mudança de rumo da alcaldessa, sem explicação convincente.

Assim mesmo a prefeita convocou a imprensa, depois disso, para dizer que reassumiu pela sua vontade de trabalhar...



NOVO PUXADINHO

A anunciada reforma do Aeroporto Augusto Severo encarna a filosofia atual da Infraero, que segundo os críticos é da opção pelos “puxadinhos” nas estações de passageiros. Espera-se que, pelo menos, os equipamentos instalados, ou que venham a ser instalados (elevadores ou escadas rolantes) funcionem.

A tal filosofia do “puxadinho” cuida das aparências, mas esquece providências fundamentais em qualquer aeródromo de país civilizado, como a existência de alternativa para a iluminação das pistas – evitando dramas como o que ocorreu na madrugada de ontem, durante o apagão, com um voo da TAM...

Editorial

Ação histórica

O mercado da telefonia no Brasil envolve investimentos de muitos bilhões de reais. Desde sua privatização, nos anos 90, o setor não para de crescer. O telefone, que no passado era um bem ao qual a maioria da população não tinha acesso, teve o acesso democratizado. Hoje o número de celulares habilitados no país é maior do que o de habitantes.

Para fiscalizar a atividade das operadoras – concessionárias da União – foi criada a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) que tem como função regular o mercado da telefonia.

Apesar da existência de uma agência reguladora, porém, as empresas de telefonia são as campeãs de reclamações de usuários nos Procons de todos os estados. As multas aplicadas pelos órgãos de defesa dos direitos do consumidor nunca representaram obstáculos suficientes para barrar as práticas ilegais das operadoras.

Aí, surgiu no Rio Grande do Norte a primeira ação verdadeiramente eficaz contra as falhas na prestação de serviços de telefonia.

Após constatar o excessivo número de reclamações com relação à operadora Tim, o Ministério Público, baseado em dados da Anatel, entrou com ação pedindo que a Justiça proibisse novas habilitações de linhas pela empresa.

Assim, ficou determinado que para habilitar novos celulares no RN a Tim será obrigada a apresentar um plano de expansão que equilibre a cobertura de sua rede com o número de linhas ativas no estado.

A empresa já recorreu até ao Tribunal Regional Federal da 5ª, em Recife, mas a Justiça manteve a sentença proferida em primeira instância.

Agora, o Ministério Público toma a iniciativa de estender às demais operadoras investigação sobre a qualidade dos serviços prestados.

Caso a Justiça adote em relação às outras empresas a mesma posição que tomou com respeito à Tim, o RN pode vir a se transformar numa referência nacional. Isso porque as decisões daqui podem ganhar um efeito dominó, espalhando-se por todos os estados.

É claro, que tudo pode ser evitado caso as operadoras comprovem a realização de investimentos na melhoria da cobertura de seus sistemas operacionais. E se isso ocorrer, quem sairá ganhando serão os usuários de celular do RN.

A batalha jurídica do RN, dessa forma poderá entrar para a história da telefonia do Brasil como um divisor de águas nas relações entre as operadoras e os consumidores.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Editor de Esportes ► marcosbezerra@novojournal.jor.br



O mau pagador

Não sei se concordo, mas dizem que existe uma inveja boa, que serve de incentivo para a pessoa fazer algo de positivo que vê em outro. Então, se um dos pecados capitais pode ser bom, devo confessar que fiquei com uma pontinha de inveja dos nobres colegas jornalistas que foram incluídos na lista d'O Cobrador Adriano de Sousa.

Para quem não leu o artigo, dia desses, devo dizer que perdeu um primor; uma sacada de mestre de quem sabe mexer com as palavras.

Adriano fez uma lista de craques das letras e cobrou deles as, quem sabe prometidas, publicações. Aqui do NOVO JORNAL entrou um monte de gente. Nome por nome, projeto por projeto, dá para perceber que tudo faz sentido. Só não sei se a turma vai se animar a botar as ideias no papel.

“E você com isso?”, pode me perguntar alguém que corra a vista por estas linhas... É que eu ando atrás de um cobrador.

Fiz uma única incursão pelo mundo da literatura: “Toalha de Mesa - casos do meu mundinho”, publicado pela Coleção Mossoroense em 2007, mas tenho um segundo livro bem encaminhado - no oitavo capítulo - e um terceiro bem estruturado no meu cérebro de grandes proporções.

Assim, estou recorrendo aos amigos e familiares, geralmente nos aniversários e encontros de fim de semana - dezembro e janeiro, na praia, foram muitos - e, na careta, peço para eles me cobrem o meu livro, que já tem até nome: “O Ataque de Mossoró ao Bando de Lampião.”

A ideia surgiu já há um bom tempo, quando peguei o cordel de mesmo nome, do poeta popular mossoroense Antonio Francisco, e comeci a desenvolver um roteiro de filme. Fui criando diálogos e acrescentando personagens à historietta, que conta as agruras de Lampião e seu bando no retorno a Mossoró para se vingar da cidade. A vingança termina frustrada, assim como o meu filme, que já tinha até diretor, o amigo cineasta Buca Dantas. Aí, para não perder tantas ideias, resolvi apostar no livro.

Não tenho pretensão de escrever nenhuma obra prima, mas não me animando com os elogios à época e, mais recentemente, de Franklin Jorge, meu colega de redação. “O texto tem muita oralidade; é pura linguagem teatral”, disse com a convicção de quem entende do riscado.

O que está faltando é coragem para seguir em frente. E olha que a tarefa não é das mais difíceis: transformar as sugestões de cena em narrativas. Por isso me cobro; por isso peço que me cobrem a bendita da brochura. Até porque o poeta Antonio Francisco, quando pedi permissão para fazer o livro, disse que faria comigo.

Faca e queijo na mão... Basta fazer o esboço e deixar na mão do mestre para o arremate. Nunca pensei que um cobrador fizesse falta...



Venha tomar um delicioso café da manhã no estande do Vita e se apaixonar pelos decorados.

Domingo, 6/2, a partir das 9 horas

BR-101 X Av. dos Caiapós



WWW.VITARESIDENCIALCLUBE.COM.BR

Incorporação e Construção: CYRELA PLANO & PLANO

Exclusividade de Vendas: Abreu Brasil Brokers

WhatsApp: /cyrelaplano YouTube: /planoplano

Incorporação: Cyrela Súticia Empreend. Imob. Ltda. Registro de Incorporação: R5.29.629, na matrícula nº 29.629, em 10/3/2010, no 7º Ofício do 3º CRI de Natal-RN. Vendas: Abreu Imóveis Creci: 2639-J-17ª Região. Engenheiro responsável pela obra inscrito no Crea-SP sob o registro nº 0601114030.

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Rede de transmissão

Escolhido para presidir a Eletrobras, José da Costa Carvalho Neto tem fortes vínculos com o setor privado. É acionista da Arcadis Logos, sócia de Furnas na usina de Retiro Baixo (MG), e dirige a Orteng, também detentora de contratos com estatais.

Ex-presidente da Cemig, Neto mantém ligações com o PSDB de Minas. Sua escolha para a Eletrobras é atribuída a uma decisão pessoal de Dilma e, segundo assessores, contou com o respaldo do ministro petista Fernando Pimentel (Desenvolvimento). Neto afirma que, se confirmado para o cargo, 'naturalmente' se afastará da Arcadis Logos e da Orteng.

LIMONADA

Discurso de ontem no Planalto: apesar do risco de desgaste político, o apagão teria dado a Dilma respaldo para fazer tudo do seu jeito no setor elétrico.

PEGA GERAL

O PMDB está ciente de que a troca de guarda em Furnas e na Eletrobras não se restringirá às presidências, atingindo as demais posições do partido na cúpula dessas estatais. Se compensação houver, virá na forma de diretoria em empresas como Eletrosul e Itaipu.

MAPA

Não faltou luz no Maranhão do ministro Edison Lobão (Minas e Energia). E ela demorou mais a voltar no Rio Grande de Norte de Henrique Eduardo Alves, líder do PMDB na Câmara.

LUTO FECHADO

Diante do apagão no Nordeste, um peemedebista entristecido com as baixas sofridas pelo partido no setor elétrico comenta: 'Vai ver foi um minuto de solidariedade ao PMDB'.

TOP

Além de Lula, o Fórum Social Mundial de 2011, de amanhã até dia 11 em Dacar, no Senegal, receberá comitiva brasileira encabeçada pelos ministros Gilberto Carvalho (Secretaria Geral da Presidência), Maria do Rosário (Direitos Humanos) e Luiza Helena de Bairros (Igualdade Racial). Para o governo, o evento cresceu em importância à luz do vendaval político no norte da África.

COLETIVO

Do ministro Guido Mantega (Fazenda), ao abrir ontem reunião com sindicalistas sobre o novo salário mí-

nimo, após ouvir de dirigentes que a equipe econômica seria a vilã das negociações: 'Querida deixar claro que aqui não tem a ala boazinha nem a ala malvada. É todo mundo governo'.

FOCO

Chamou a atenção dos participantes do encontro o especial empenho dos representantes da CUT na cobrança da correção da tabela do Imposto de Renda, pleito caro à base da entidade.

DELAY

Depois de sugerir a seus seguidores no Twitter, na noite de quinta-feira, o link para o programa de televisão do PSDB, pedindo que opinassem sobre o conteúdo, Geraldo Alckmin afirmou ontem pela manhã que ainda não havia assistido ao vídeo, apesar de ter ouvido vários elogios à produção.

NA MESA

Diante do mal-estar causado pela moção da bancada tucana em favor da permanência de Sérgio Guerra na presidência do PSDB, o deputado pernambucano e José Serra conversaram ao telefone e marcaram encontro para a próxima semana.

OUVIDORIA

Como parte de mutirão para atenuar a insatisfação dos pacientes com a acolhida nas unidades de saúde, o governo paulista escalou a psicóloga Eliana Ribas para expandir a toda a rede estadual o programa de humanização do atendimento implantado originalmente no Instituto do Câncer.

BOLA DA VEZ

Assediado pelo PMDB e pelo DEM, o prefeito de Campinas, Dr. Hélio (PDT), recebeu proposta para se filiar ao PTB.

TIROTEIO

Em vez de fingir que está em curso uma 'limpa' no setor elétrico, Dilma deveria se preocupar com a ineficiência do sistema, comprovada com o apagão do Nordeste.

DO DEPUTADO JUTAHY JÚNIOR (PSDB-BA), relacionando a troca de comando nas estatais e a falta de energia registrada anteontem em Estados da região.

CONTRAPONTO

BANCO DE DADOS

Deputados e senadores que acompanharam a abertura dos trabalhos do Legislativo, na quarta-feira desta semana, estranharam o longo discurso feito por Ricardo Lewandowski - nem é costume que o presidente do Tribunal Superior Eleitoral fale nesse evento. Diante da caudalosa citação de números referentes à eleição de 2010, um membro da plateia brincou:

- Esse ministro deveria mudar de nome: 'Lewandados' seria mais adequado à performance dele!

OU VAI OU RACHA

/ REUNIÃO / APÓS NOVO IMPASSE SOBRE MÍNIMO, CENTRAIS SINDICAIS AMEAÇAM RADICALIZAR CONTRA GOVERNO

FOLHAPRESS

APÓS MAIS UMA reunião frustrada com o governo em busca do novo valor do salário mínimo, as centrais sindicais ameaçam radicalizar ou mesmo romper as negociações com o Planalto.

Sindicalistas acusaram ainda a presidente Dilma de não adotar a política de valorização salarial implementada por seu antecessor, Lula.

Os ataques ocorreram depois de três horas de discussão, em São Paulo, sobre o novo piso nacional. O governo não abre mão de R\$ 545, enquanto os sindicalistas pressionam por R\$ 580.

Na mesa de negociação estavam os ministros Guido Mantega (Fazenda), Carlos Lupi (Trabalho) e Gilberto Carvalho (Secretaria Geral da Presidência), ao lado de dirigentes de seis entidades ligadas aos trabalhadores.

"Ela [Dilma] tem duas opções: ou faz um acordo com a gente, e defendemos a proposta no Congresso, ou manda como quiser e aí cada um vai defender as suas posições", disse o presidente da Força Sindical, deputado federal Paulo Pereira da Silva, o Paulinho (PDT-SP).

A CUT (Central Única dos Trabalhadores) também aumentou o tom. "Se eles [governo] não aumentarem o deles [R\$ 545], nós não abaxamos o nosso [R\$ 580]", disse o presidente da central.

Diante do impasse, o governo já admite a possibilidade de enviar uma proposta para o Congresso, mesmo sem entendimento.

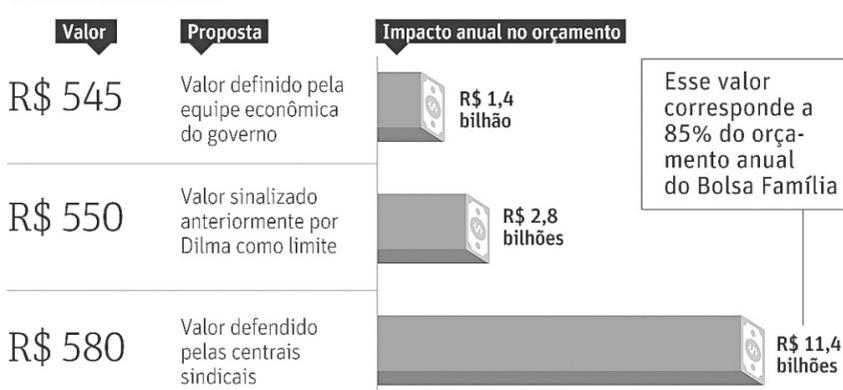
Um embate na Câmara e no Senado preocupa a equipe de Dilma. A oposição, com PSDB, PPS e DEM à frente, defende R\$ 600 para o mínimo, bandeira de José Serra (PSDB) durante a campanha.

Com um racha na base do governo e sem o apoio das centrais sindicais, o Executivo teria traba-

BATALHA DO MÍNIMO

Segunda reunião entre governo e sindicatos termina em novo empasse

VALORES DA DISPUTA



A TRAMITAÇÃO

Governo editou medida provisória com valor de R\$ 540

Texto passará por Senado e Câmara; Casas podem alterá-lo

Se for alterado, segue para sanção da presidente; Dilma pode vetar valor diferente do desejado

Tramitação tem prazo de 120 dias, contados a partir de 1º de fevereiro

lho para manter o reajuste em R\$ 545 ou, no máximo, R\$ 550.

Hoje, durante a reunião, segundo relato à reportagem de alguns dos presentes, sindicalistas chamaram o Congresso de "cassino" e perguntaram aos ministros se era preferível negociar com as centrais ou com os parlamentares.

Depois do encontro, compararam Dilma ao ex-presidente tucano, Fernando Henrique Cardoso (95-02).

"Essa postura de arrocho nos incomoda. Foi essa a política que não deu certo no governo Fernando Henrique. É o contrário da política do governo Lula", disse o presidente da Força Sindical.

Apesar da pressão, os ministros disseram que o valor será mantido em R\$ 545.

"A preocupação social [sob Dilma] não é menor nem diferen-



Guido Mantega comanda reunião com centrais

te do que foi no governo do presidente Lula", respondeu Gilberto Carvalho.

Mantega ficou irritado na reunião, em especial quando os sindicalistas insinuaram que o ministro trabalha para impor uma visão mercadológica ao reajuste do mínimo.

Mantega respondeu que não

há diferença entre os governos Dilma e Lula e afirmou que as centrais estão quebrando acordo firmado com o governo em 2007.

O acordo, ainda informal mas que o governo pretende transformar em lei, estabelece um reajuste anual do mínimo baseado na inflação, mais a variação do PIB de dois exercícios anteriores.

/ RELAX /

Romário joga futevôlei no Rio durante sessão na Câmara

FOLHAPRESS

NA SEMANA EM que foi empossado deputado federal, o ex-jogador Romário (PSB-RJ) foi fotografado jogando futevôlei à tarde, na praia da Barra da Tijuca, no Rio.

O flagrante ocorreu quinta-feira, por volta das 17h, quando ocorria a primeira sessão legislativa na Câmara. O plenário da Casa, porém, estava vazio.

A foto está na capa da edição de ontem do jornal "Extra". Segundo a publicação, Romário esteve no Congresso pela manhã, registrou sua presença às 10h17 e pegou o avião rumo ao Rio.

Como a sessão não era de-

liberativa e não havia ordem do dia, as ausências registradas não contaram para descontar os salários.

Na terça-feira, dia da posse, o ex-atacante da seleção ficou praticamente o tempo todo no fundo do plenário - de vez em quando atendia a pedidos de fotografias.

Ele chegou a se incomodar com o assédio, dizendo que queria ouvir o que estava sendo dito (a leitura do nome dos deputados eleitos).

A reportagem não conseguiu falar com a assessoria do novo deputado para comentar sobre a ausência dele na quinta.

/ CÂMARA /

SUPLENTE CONTESTAM POSSE PARA COLIGAÇÃO

FOLHAPRESS

OS PRIMEIROS SUPLENTE de deputado federal pelo PP, Zé Carlos da Pesca (BA), e pelo PPS, João Destro (PR), entraram com mandados de segurança no STF (Supremo Tribunal Federal) contra a decisão da Mesa Diretora da Câmara, que determinou a posse dos primeiros suplentes das respectivas coligações, não dos partidos, nas vagas deixadas por

titulares.

Eles tentam garantir que sejam empossados nas vagas deixadas em decorrência da nomeação de seus titulares para cargos no Poder Executivo.

Segundo os suplentes, a decisão da Mesa afronta o entendimento manifestado pelo STF (Supremo Tribunal Federal) em outro caso. Para a Corte, a vaga decorrente da renúncia do deputado Natan Donadon (PMDB-

Além de Romário, a maior parte dos novos deputados e senadores manteve a antiga prática de sair de Brasília mais cedo. Ontem, apenas 16 senadores e 41 deputados registraram presença nas sessões dos plenários da Câmara e o Senado - 9% dos 594 congressistas.

Ao discursar praticamente sozinho no plenário, o senador Roberto Requião (PMDB-PR) ironizou o esvaziamento do Senado.

"Volto hoje (ontem) ao Senado e vejo que tudo está como dantes no quartel de Abrantes: na sexta-feira, continuam sendo raros os senadores que se dispõem a participar dos debates."

RO) deve ser ocupada pela primeira suplente do partido, não da coligação.

Zé Carlos da Pesca quer tomar posse na vaga do deputado federal Mário Sívio Mendes Negromonte (PP), nomeado ministro das Cidades.

João Destro, por sua vez, questiona a posse, no dia 1º de fevereiro, do primeiro suplente da coligação PSDB-PP-DEM-PPS-PRB no Paraná, Luiz Carlos Setim (DEM), na vaga do deputado federal Ceazar Silvestri (PPS), aberta em decorrência de sua nomeação como secretário estadual do Desenvolvimento Urbano do Estado.

UNICRED

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚLTIPLO DOS MÉDICOS, DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA ÁREA DA SAÚDE, DOS MEMBROS E SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO, DO MINISTÉRIO PÚBLICO E DE ÓRGÃOS JURÍDICOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL

UNICRED NATAL
CNPJ 70.038.237/0001-47
NIRE 24.400.00130-6

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

O Diretor Presidente da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚLTIPLO DOS MÉDICOS, DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA ÁREA DA SAÚDE, DOS MEMBROS E SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO, DO MINISTÉRIO PÚBLICO E DE ÓRGÃOS JURÍDICOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL - UNICRED NATAL, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 25 do Estatuto Social, CONVOCA os senhores associados, que nesta data somam 2.285 (dois mil, duzentos e oitenta e cinco), para se reunirem em ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, a serem realizadas no dia 17 de março de 2011, no Auditório A1 do Hotel Parque da Costeira, situado na Av. Senador Dinarte Matiz, s/n (Via Costeira) - Parque das Dunas, nesta capital, às 18 horas, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados; às 19 horas, em segunda convocação, com a presença de metade mais um dos associados; às 20 horas, em terceira e última convocação, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

- 1) Apreciação do Relatório de Atividades, Balanço Geral e Demonstrativo de Sobras, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 2010;
- 2) Apreciação das Sobras do Exercício de 2010;
- 3) Apreciação do Planejamento Estratégico para o exercício de 2011;
- 4) Fixação do "Pró-labore" da Diretoria Executiva e Cédula de Presença dos Membros Vogais do Conselho de Administração e dos Membros do Conselho Fiscal;
- 5) Votação para eleição dos Membros do Conselho Fiscal para os exercícios de 2011 e 2012, com mandato até a A.G.O. de 2013;
- 6) Apuração do resultado da eleição;
- 7) Proclamação dos eleitos para o Conselho Fiscal;
- 8) Outros assuntos de interesse da Cooperativa sem caráter deliberativo.

EM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

MODIFICAÇÕES DO ESTATUTO SOCIAL: Art. 4º, letra b, item 1; Art. 73, inciso III e inclusão do parágrafo único do art. 11.

AS ASSEMBLEIAS OCORRERÃO FORA DA SEDE SOCIAL DA COOPERATIVA, EM VIRTUDE DO NÚMERO DE ASSOCIADOS E DA FALTA DE ESPAÇO PARA ABRIGAR TODOS OS PRESENTES.

Natal, 05 de fevereiro de 2011.

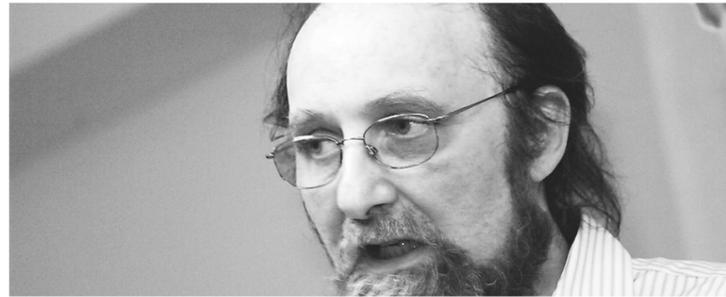
Damião Monteiro Neto
Diretor Presidente da Unicred Natal

Jornal de

**CARLOS FIALHO**

Escritor e publicitário ▶ carlosfialho@digl.com.br

Onde o cientista veio amarrar seu bode?



ASSIM QUE CHEGOU a Natal, na primeira semana na aprazível e acolhedora capital potiguar, o neurocientista Miguel Nicolelis concedeu uma entrevista à TVU. Ele explicava sobre a abrangência de seus projetos de pesquisa no Instituto de Neurociências que iria inaugurar, além das ações educacionais que ofereceria a milhares de crianças potiguares a oportunidade de receber uma educação de excelência. Era um programa que permitia participação popular e uma senhora ligou para fazer algumas perguntas. Foi então que deu-se o seguinte diálogo:

Telespectadora: “O senhor tem pretensão de se candidatar a algum cargo público no Rio Grande do Norte?”

Miguel Nicolelis: “Não.”

Telespectadora: “O senhor é um empresário rico e veio ganhar muito dinheiro aqui?”

Miguel Nicolelis: “Não.”

Telespectadora: “O senhor... é louco?”

Naquele momento, o cientista deve ter tido a primeira noção de como pensavam os potiguares. Nós, esse povo que leva a “Lei de Gérson” à enésima potência, que só nos dignamos a dar um prego numa barra de sabão se ga-

nharmos algo com isso, estávamos recebendo a visita de um alienígena. Um homem que, apesar de bem sucedido, mundialmente reconhecido e realizado profissionalmente, pensava e agia em prol dos outros, do bem comum, dos benefícios que as ideias podem gerar a uma comunidade. Talvez ele tenha se perguntado internamente: “Onde é que amarrei meu bode? Onde diabos estou me metendo?” Mal sabia ele que nossas cabecinhas de natalenses limitados não estão habituadas a valores nobres como a benevolência e a cortesia. Causa-nos estranhamento ver alguém disposto a trabalhar pelas pessoas de maneira abnegada. Logo nos dizemos intimamente: “Aí tem coisa.”

O trabalho teve início e, em pouco tempo, além do Instituto de Neurociências, Miguel Nicolelis fundou também o Campus do Cérebro e 3 escolas que têm levado ensino de altíssimo nível a crianças pobres de Cidade da Esperança, Felipe Camarão e Macaíba. Sua iniciativa foi motivo de matérias na mídia nacional e internacional, com tanto destaque quanto as pesquisas que coordena em diversos laboratórios espalhados pelo mundo. Graças a este forasteiro, portanto, Natal se tornava destaque mundo afora por algo verdadeiramente digno de louvor.

Há alguns dias, Nicolelis conver-

sou com um grupo de jornalistas e blogueiros locais. O tema do bate-papo era ameno: mídias sociais. Os desdobramentos da conversa, porém, foram bastante reveladores de tudo o que vem acontecendo desde sua chegada à cidade dos Reis Magos até hoje. Logo no início de sua palestra formulou uma curiosa e essencial questão: será que a identidade que assumimos na internet é realmente a nossa identidade? O palestrante partiu de uma recente discussão que travou via Twitter com uma notória anta da blogosfera potiguar que vive de exibir seu parco vocabulário e nenhuma intimidade com o vernáculo, publicando em sua página as mais irrelevantes asneiras e enfatizando toda a sua touperice ao escrever reticências sempre que lhe faltam palavras (e não são poucas as vezes em que isto ocorre). O diálogo virtual de Nicolelis com a jornalista de córtex cerebral pouco arrojado iniciou-se quando o paulista discordou de uma declaração que ela deu em sua página no microblog. Ao se ver desmoralizada por ter tido sua opinião confrontada por tão proeminente personalidade, a senhora partiu para um torpe e elementar expediente: tentar retirar de seu interlocutor a credibilidade, acusando-o de não ser quem ele dizia ser. Obviamente que a suspeita da paquidérmica e espertalhona bloguei-

ra durou pouco e ela passou a ser motivo de piada, como sói ocorrer cada vez mais habitualmente.

O episódio supracitado é apenas mais um do já extenso rosário de pequenas questões com que o cientista tem se deparado cá na província. Questõeszinhas pequeninhas porque muitas vezes nós somos um povinho pequeninho. Aliás, tentar provar sua identidade a uma pobre infeliz é bobagem perto da duríssima cruzada de Nicolelis para dotar de mínima infraestrutura a rua do Instituto de Neurociências. A rua carece de asfalto, mas o ministério público não permite. Ele quis construir uma escola, mas disseram que só deixariam se fosse com banheiros químicos. Tudo bem se o argumento for a proteção dos lençóis freáticos, mas o que impressiona é que a poucos metros do local o ministério público e a Prefeitura não fizeram nada para impedir a construção de algumas enormes torres de apartamento que certamente não devem ter instalado banheiros químicos no lugar dos convencionais. Como explicar isso? Alguém tem alguma po\$\$ível \$olução para e\$\$e mi\$tério?

Fico imaginando o Nicolelis interrompendo suas pesquisas sobre a interface cérebro-máquina, parando por alguns instantes seus estudos que podem culminar com a descoberta da cura do

Mal de Alzheimer ou na reabilitação de pessoas com lesão na medula, descontinuando a coordenação dos laboratórios que chefia pelo mundo, para fazer mais um apelo às autoridades por um pouquinho de asfalto, a parte que lhe poderia caber neste latifúndio.

É de impressionar que, apesar de tantas provações, de todo esse caminho tortuoso, ele não desiste. Traz consigo a paciência peculiar aos ricos de espírito, aos bem-aventurados que vêm para nos salvar. No fundo, ele sabe que a salvação de nossa terra está na educação. Que nós já estamos perdidos. A última esperança deve ser depositada nas crianças. Essas ainda têm jeito. Vai continuar pregando contra a pequenez e a idiotice reinante, tentando nos alertar para as coisas que realmente importam. Certa vez, ele disse: “O natalense vive de migalhas. O verdadeiro desenvolvimento está na educação, na pesquisa”. Quase fundiu as cabecinhas ocas das autoridades locais com tal declaração. Eu mesmo tenho algumas dúvidas com relação ao senhor Miguel Nicolelis. A maior delas, com certeza, é: o que diabos ele veio fazer aqui nesse fim de mundo? Por que um cientista reconhecido mundialmente veio amarrar seu bode aqui em Natal? E, assim como a senhora que ligou para o programa da TVU: o senhor é louco?

Carlos Fialho escreve nesta coluna aos sábados

Plural

ERICK PEREIRA

Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br

Paixão presunçosa

Livrarias são estabelecimentos raros em Natal. Achava que esta indigência viesse a ser minorada com o aumento do nível de instrução e renda da população. Nunca piorar ou se alastrar por plagas mais letradas como Rio e São Paulo. É triste saber que livrarias fecharam, estão às moscas ou a abusar de artifícios estranhos à concentração indispensável para o comércio de livros. Até o vergonhoso índice de leitura do brasileiro – menos de dois livros por ano – não consegue justificar a debandada da ínfima parcela que compra livros, embora nem sempre consiga lê-los.

O comércio on-line figura entre os conhecidos vilões do fenômeno. Mas, livros comprados e baixados da net não guardam o sabor das escolhas hesitantes frente à exuberância concreta das ofertas, do deleite de folhear os volumes com o vagar dos dedos. Constatação paradoxal, considerando-se que a desenvoltura com que se frequenta o mundo virtual é cada vez maior. Assim, debito uma fração dos que andam a evitar as livrarias do mundo real em virtude de uma intolerância desenvolvida para com os vaidosos intelectuais que, especialmente aos sábados, cospem sua verbosidade à cata de uma audiência embevecida.

Não me refiro à vaidade que, em certa medida, existe na maioria de nós e é causa de danos (e culpa) intrínsecos aos seus portadores. Ou à vaidade sem limites que Matias Aires disse sobreviver a nós mesmos, infiltrar-se nos aparatos da morte. Refiro-me ao exibicionismo que, travestido de autoridade, abusa da razão para impor equívocos e visões superficiais de mundo.

Indecisa entre as estantes e o burburinho dos cafés das livrarias, a vaidade ruidosa arrota superficialidades acerca de lançamentos, reedições de clássicos, qualidade das traduções e até das capas. Voz alta, nunca se esquece de mencionar as últimas aquisições, as predileções eruditas e, de passagem, as visitas aos sebos e livrarias famosas. Numa concessão às futilidades, anima-se em comentários sobre viagens, gastronomia e enologia, a cereja do bolo.

Escravos do próprio vício ou, dependendo do ponto de vista, da paixão presunçosa, os vaidosos são presas de espertalhões discretos que se aproveitam do seu narcisismo e voracidade de admiração e atenção. Na fala ou na escrita, às vezes emprestadas, eles insistem em lugares-comuns, argumentos de autoridade e excessos de citações, embora alguns apreciem posar de mãos dadas com a modéstia. A qualidade que Mário Quintana disse ser a vaidade escondida atrás da porta. Quando fazem uso perspicaz e sofismático da modéstia, aí os vaidosos são imbatíveis, chatos obstinados, especialmente para aqueles que os desmascaram.

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

Impacto

Em relação a matéria publicada na edição de hoje deste Novo Jornal, não é verdade que o processo 2010.004321-4 tenha ficado dois meses tramitando neste Tribunal de Justiça até ser designado o desembargador Expedito Ferreira como relator da matéria. O retorno do processo à segunda instância aconteceu em virtude da assunção do deputado Edson Siqueira à Assembleia Legislativa no dia 15 de dezembro de 2010. No dia 20 de janeiro foi distribuído o processo ao desembargador Expedito Ferreira, portanto, menos de 30 dias corridos. Lembro ainda que durante o período de 20 de dezembro a 06 de janeiro aconteceu o recesso do judiciário. Assessoria de Imprensa do TJRN

Sem coleta

Senhor editor, gostaria de denunciar o descaso do poder público (prefeitura) em relação ao estado calamitoso em que se encontra a nossa querida cidade “Natal”. Em real situação da má coleta de lixo em se que encontra o município com a grande quantidade de lixos que fica sem ser recolhido. O acúmulo já passa do normal na Vila de Ponta Negra, uma das principais áreas atingidas pela falta de coletas. Isso é uma vergonha para nossa prefeitura, que não aceita errar e assumir seu próprio erro e não os atribuí-los para outras pessoas. Solicito providências urgentes.

Marlene de Souza,
Vila de Ponta Negra

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias



▶ Câmara Municipal: reajuste imoral

Bolso dos vereadores

Sr editor, querem meter a mão no bolso dos vereadores e estou ocupando este espaço para dizer que concordo plenamente com a medida do Ministério Público em ingressar com ação para suspender o reajuste no salário dos nossos digníssimos legisladores do município. É de fato uma manobra que precisa ser tomada sem efeito a que elevou os salários dos ditos cujos de R\$ 9 mil para R\$ 15 mil. Sem considerar os aspectos ilegais do ato, atendo-me aos morais e éticos: enquanto a maioria da população sua a camisa honestamente para ganhar um, dois ou três salários mínimos, não seria justo que

esses senhores, versados em corrupção e todo tipo de roubalheira, venham reajustar os próprios salários em mais de 50%. Não são afeitos ao trabalho honesto, ao estudo de soluções para os problemas que realmente afetam a cidade e levam o tempo na política barata e rasteira, fazendo barganhas como a que resultou na Operação Impacto, quando foram flagrados recebendo dinheiros de empresários para votar assim ou assado matéria sobre o Plano Diretor de Natal. Uma vergonha!

Salete de Souza,
universitária

NOVO

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

www.anj.org.br

IVZ

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira

CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



INDICADORES

| | DÓLAR | EURO | IBOVESPA | TAXA SELIC | IPCA (IBGE) |
|-----------|-------|-------|---------------------|------------|-------------|
| COMERCIAL | 1,676 | | | | |
| TURISMO | 1,730 | | | | |
| PARALELO | 1,780 | 2,273 | -2,24% 65.269,15 | 11,25% | 0,63% |

DEPOIS DA TIM, O RESTO

/ CELULAR / APÓS AÇÃO ABERTA NA JUSTIÇA CONTRA A TIM, MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RN TAMBÉM VAI INVESTIGAR CLARO, OI E VIVO

UMA BOA NOTÍCIA para os clientes das empresas de telefonia celular Claro, Oi e Vivo. O Ministério Público Federal do Rio Grande do Norte instaurou três inquéritos civis, um para cada uma das empresas, para apurar se as operadoras mantêm rede corretamente dimensionada para atender a demanda existente no Estado.

Esse mesmo tipo de inquérito embasou a Ação Civil Pública impetrada pelo MP que resultou na determinação do juiz Magnus Delgado, da 1ª Vara Federal, proibindo a TIM de comercializar e habilitar novas linhas telefônicas até que a empresa comprove a instalação e o funcionamento de equipamentos necessários para atender às demandas dos consumidores no estado.

A decisão foi proferida no dia 14 de janeiro. De lá para cá, a empresa vem tentando revogar esse entendimento através de recursos judiciais, mas já teve um Agravo de Instrumento e uma Medida Cautelar negados pelo Tribunal Regional Federal da 5ª Região, com sede em Recife, que manteve a decisão de primeiro grau e a empresa proibida de habilitar novas linhas até que comprove ter instalado equipamentos com capacidade para atender a demanda das novas linhas que comercializa.

Os inquéritos relativos às

outras três empresas de telefonia celular que operam no Estado foram instaurados porque, segundo os procuradores José Soares e Ronaldo Sérgio Chaves Fernandes, "é notório o fato de que os consumidores de outras prestadoras de serviço de telefonia móvel no RN, além da TIM, também são vítimas de bloqueios ou quedas de chamadas".

Os procuradores argumentam também que o Poder Público deve garantir a justa competição entre as prestadoras, razão pela qual convém averiguar as condições de funcionamento das outras empresas.

No caso da TIM, o que justificou a decisão da justiça federal de proibir a comercialização de novas linhas foram estudos técnicos apresentados pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), comprovando o alto número de quedas nas chamadas telefônicas.

As investigações em relação as outras três empresas de telefonia celular incluem o encaminhamento de ofício à agência reguladora e às próprias empresas para coletar informações a cerca do funcionamento dos serviços. O Ministério Público também pede aos clientes dessas empresas que tenham problemas com a queda das ligações ou dificuldades em completar chamadas que procurem



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► Ação contra a TIM corre na Justiça Federal

o MP porque os depoimentos podem servir no embasamento do processo.

CUMPRIMENTO

Ao mesmo tempo em que irão investigar os serviços pres-

tados pela Oi, Claro e Vivo, os procuradores federais também enviaram ontem à Justiça Federal um pedido para que determine à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) a realização de levantamento acer-

ca do número de linhas da TIM comercializadas dentro do Rio Grande do Norte após a decisão judicial proibindo a venda.

O pedido tem como fundamento as notícias veiculadas na

imprensa dando conta de que continuaria a haver a comercialização de novas linhas pela TIM utilizando para isso a rede de revendedores terceirizados da empresa.

O procurador da República Ronaldo Chaves Fernandes ressalta que "apesar da clareza das decisões prolatadas pelo juízo, a imprensa local vem reiteradamente noticiando que a TIM está, inadvertidamente, descumprindo a ordem judicial, especialmente por intermédio da sua rede de revendedores terceirizados".

O MPF requer que a Justiça Federal oficie à Anatel para efetuar o levantamento, com o objetivo de verificar o possível descumprimento das determinações judiciais feitas a TIM.

Na própria sentença do juiz Magnus Delgado há a previsão de pagamento de uma multa no valor de R\$ 100 mil por cada linha habilitada pela empresa após a proibição judicial. No caso de ficar comprovado de que houve o descumprimento da decisão judicial, o Ministério Público Federal deve solicitar que sejam aplicadas as multas previstas na sentença e poderá pedir até a majoração do valor das multas, bem como que os revendedores TIM sejam passíveis da aplicação da multa caso violem o que determinou a justiça.

/ TECNOLOGIA /

Paulo Bernardo diz que trabalhará para desonerar os tablets

FOLHAPRESS

O GOVERNO VAI apoiar a desoneração de PIS/Cofins para tablets produzidos no Brasil, o que pode baratear esses aparelhos.

O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, se reuniu ontem com representantes da indústria e disse que vai trabalhar para incluir a isenção fiscal na medida provisória 517, que já desonera modems.

Uma emenda nesse sentido já foi apresentada pelo deputado Beto Albuquerque (PSB-RS) nessa semana a pedido da Abinee (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica).

Após apresentar a emenda, o deputado se licenciou do Congresso para assumir uma secretaria no Rio Grande do Sul. A MP, encaminhada no final do governo Lula, ainda não tem relator no Congresso.

Segundo o presidente da Abinee, Humberto Barbato Neto, que esteve com o ministro ontem, nenhuma empresa pro-

duz tablets no país. "No momento em que o governo sinalizar as condições, imediatamente se começará a produzir. A própria Apple (que criou o iPad) está pensando em montar o tablet no país em parceria com um fabricante", disse.

Em entrevista ao programa "Bom Dia, Ministro", veiculado pela Empresa Brasileira de Comunicação, Paulo Bernardo disse que foi procurado pela Apple, que se mostrou "atenta ao potencial do mercado brasileiro" e defendeu a desoneração.

A Itautec e a Positivo também já demonstraram interesse em produzir tablets no Brasil.

Barbato estima que, com a isenção total dos 9,25% de PIS/Cofins cobrados hoje, o preço final dos tablets pode ficar em torno de R\$ 800 a R\$ 1.000 e acrescentou que os tablets já contam com redução de IPI por se enquadrarem na lei de informática. Nos Estados Unidos, um iPad custa US\$ 500 (R\$ 836).

O valor pode cair ainda mais



WILSON DIAS / ABR

► Ministro Paulo Bernardo

se os Estados também reduzirem o ICMS, assim como já fizeram com computadores. "A redução vai facilitar a introdução do produto no país porque vai torná-lo mais barato", disse Barbato.

Segundo ele, no ano passado a indústria eletrônica teve que-

da de 9% no faturamento, mesmo com aumento na venda de celulares. O crescimento com relação a 2009 foi de 11%, considerado baixo pela indústria. "Os números são sinônimos de desindustrialização e falta de investimento".

APPLE VENDEU 150 MIL IPHONES NO 4º TRI

FOLHAPRESS

Lançado em setembro no Brasil, o iPhone 4 registrou recorde de vendas para a Apple no Natal de 2010.

Segundo números apurados pela consultoria IT Data, a Apple vendeu cerca de 150 mil iPhones 4 entre outubro e dezembro.

O volume corresponde a praticamente todo o volume importado no período e é o dobro do primeiro lote trazido entre agosto e setembro para o início das vendas.

Segundo executivos próximos a fabricante, o volume supera os registros de importação de iPhone para o Brasil desde que o aparelho chegou ao Brasil, em 2008.

Os números do iPhone mostram, em parte, a explosão da categoria smartphones ao longo do

ano passado.

A categoria triplicou de tamanho sobre o ano anterior, passando de 1 para 3 milhões de aparelhos.

De acordo com Ivair Rodrigues, sócio da IT Data, o corte de preços foi um dos maiores propulsores das vendas categoria -com exceção do iPhone, que preservou seu preço de importação.

"Em média, o preço caiu 25% no ano", afirma.

Além do preço, a exigência do consumidor por um aparelho mais completo puxou a demanda, assim como a variedade de modelos e o aumento da renda, ainda segundo o analista.

Nos últimos dois anos, enquanto o crescimento na venda dos smartphones foi de 200%, o de celulares convencionais foi de 4%, a 48 milhões de unidades.

"Já há um movimento de substituição dos celulares por smartphones, semelhante ao das TVs de tubo substituídas por LCD e LED", diz.

CÂMBIO SALGADO

/ EXPORTAÇÃO / RESPONSÁVEL POR 97% DA PRODUÇÃO DE SAL DO PAÍS, RN ENFRENTA DIFICULDADES PARA EXPANDIR VENDAS AO MERCADO EXTERNO, QUE CAÍRAM 10% NO ANO PASSADO POR CONTA DA DEFASAGEM CAMBIAL



▶ RN produz quase 100% do sal brasileiro

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

MAIOR EXPORTADOR DE sal do país, o Rio Grande do Norte viu o comércio exterior da matéria-prima cair quase 10% no ano passado. O volume exportado chegou a 741 mil toneladas e um montante de US\$ 14 milhões, contra 849 mil toneladas e US\$ 15,6 milhões alcançados em 2009. A queda do câmbio parece ter sido o principal responsável pelo decréscimo nas exportações saliníferas potiguaras. Segundo o Sindicato das Indústrias de Extração de Sal do RN (Siesal) a tonelada de sal ficou entre US\$ 18 e US\$ 25 no mercado internacional em 2010.

Só a empresa Salinor – Salinas do Nordeste S/A exportou US\$ 12,5 milhões dos US\$ 14 milhões de sal a granel mandados para fora do país pelo Rio Grande do Norte. No entanto, até a empresa registrou queda no volume comercializado: houve um decréscimo de 11,2% em relação ao exportado em 2009. Os números registrados no ano passado vão de encontro ao desempenho recorde alcançado pelo sal marinho potiguar nas exportações de

2009. Naquele ano o Estado vendeu 849 mil toneladas da matéria-prima, o que representou um incremento de 230% em relação ao exportado em 2008, equivalente a 297 mil toneladas.

Os dados são do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Porém, segundo o vice-presidente do Siesal e diretor da Salinor, Airton Torres, os números levantados pelo sindicato divergem dos índices do Planalto. De acordo com Torres, o Estado mandou para fora do país 630 mil toneladas de sal em 2010, um número que deixou as exportações estáveis em comparação a 2009. “Não houve queda”, garantiu. De acordo com Torres, o sindicato toma por base a quantidade de mercadoria existente na data de embarque dos navios para compor os índices. O executivo não sabe, porém, qual a base de cálculo do MDic.

Já a Salinor atingiu um maior percentual de exportações porque sua maior concorrente, a Diamante Branco, reduziu seu volume de sal para o comércio externo no ano passado. “Exportamos mais do que o normal em 2010”, disse. A empresa ficou em

sexto lugar no ranking de exportações e participação de 4,4% no total de mercadorias repassadas ao mercado externo no ano passado.

REAL VALORIZADO

A Diamante Branco é apenas um exemplo de empresa que diminuiu seu volume de exportações em função da queda no câmbio. De acordo com Airton Torres, “está ficando cada vez mais difícil competir no mercado internacional por conta do dólar”. Para 2011, as empresas irão apenas honrar os contratos já firmados e não intenciona assinar novos acordos.

“Não há perspectiva de crescimento nas exportações de sal para este ano. Ninguém está buscando novos contratos com esse câmbio tão desfavorável”, disse.

A política cambial tem dificultado a vida dos exportadores de tal modo que muitos têm se voltado para o mercado interno. Hoje, da produção brasileira de sal – que mais de 97% está no Rio Grande do Norte –, apenas 12% é enviado para fora do país. Embora os preços oscilem muito, continua mais favorável manter a produção em solo brasileiro. Se-



▶ Porto Ilha de Areia Branca escoo o sal potiguar

gundo Torres, paga-se atualmente uma média de R\$ 150 por tonelada de sal moído ou refinado. Para a matéria-prima da indústria química, o preço pode chegar a R\$ 75. O sal industrial, por sua vez, compete com o chileno, que chega ao Brasil muito mais barato devido ao encurtamento do frete.

Por causa disso as indústrias se uniram e resolveram pleitear mudanças nas práticas chilenas dentro do Brasil. Existem hoje dois processos tramitando nos Ministérios da Justiça e MDic, que solicitam ao Governo Fede-

ral alguma medida para impedir a prática de dumping (prática comercial que consiste em uma ou mais empresas de um país venderem produtos por preços extraordinariamente abaixo de seu valor justo para outro país) feita pelos chilenos. “Eles conseguem baixar o preço do produto reduzindo artificialmente o custo do frete marítimo, que é o maior componente do custo do sal que vem de fora”, disse. A expectativa dos exportadores é que seja concluído ainda no primeiro semestre deste ano.

“NÃO HÁ PERSPECTIVA DE CRESCIMENTO NAS EXPORTAÇÕES DE SAL PARA ESTE ANO. NINGUÉM ESTÁ BUSCANDO NOVOS CONTRATOS COM ESSE CÂMBIO TÃO DESFAVORÁVEL”

Airton Torres
Diretor da Salinor

PORTO ILHA

Os exportadores de sal potiguaras irão contar com uma maior capacidade de armazenamento no Porto Ilha, principal terminal por onde são exportadas as toneladas do produto. A segunda obra do Governo Federal no local ainda está em fase de execução e irá ampliar a capacidade de armazenamento de 100 mil para 150 mil toneladas. Recentemente o terminal recebeu uma das primeiras obras do Programa de Aceleração do Crescimento, que aumentou a capacidade de atracação de navios no Porto Ilha.

Antes do porto só podia receber navios com 38 mil toneladas e agora pode receber embarcações de até 75 mil toneladas. O terminal é voltado somente para a distribuição de sal a granel.

NÚMEROS

De acordo com o levantamento do Ministério do Desenvolvimento, a exportação de sal norte-rio-grandense atingiu 849 mil toneladas em 2009 e registrou um crescimento de 230% em relação ao desempenho de 2008. Embora discorde desses números, Airton Torres registra

que o crescimento ocorreu, mas não atingiu tal patamar. Segundo ele, as exportações foram altas devido ao crescimento nas vendas para os Estados Unidos. Com as fortes nevascas sofridas pelo país, quem lucra são os produtores de sal.

Entretanto, o dólar baixo não permite aos empresários “aproveitarem” o período chuvoso norte-americano. A ideia dos exportadores potiguaras é apenas cumprir os contratos existentes e não firmar novos, mesmo com demanda a atender. “O câmbio não permite qualquer crescimento”, define.

NÚMEROS DO SETOR

5,5 milhões de toneladas de sal é o que se produz por ano no Brasil

97% da produção está no RN

12% é o que é exportado

30 é o número de empresas produtoras de sal no RN

3 é o número de empresas exportadoras

741 mil toneladas é o que foi exportado pelo RN em 2010

9,8% foi a queda registrada em relação a 2009

Salinor foi a maior exportadora com **US\$ 12,5 milhões** exportados em 2010

► Rua Dr. Álvaro Ozório de Almeida, no Conjunto Pajuçara, Zona Norte, às 03h

FOTO: NEY DOUGLAS / NJ

IPANE | APAGÃO QUE ENVOLVEU RN E MAIS SEIS ESTADOS DO NORDESTE ATINGE SERVIÇOS BÁSICOS E GERA APREENSÃO; CAUSAS DO INCIDENTE AINDA SÃO DESCONHECIDAS

É a treva

DINARTE ASSUNÇÃO
SÉRGIO HENRIQUE SANTOS
DO NOVO JORNAL

BREU E APREENSÃO. São as palavras que mais traduzem as quase quatro horas vividas pelos natalenses entre o fim da noite de quinta-feira e o início da madrugada de ontem, quando um acidente na rede de transmissão de energia elétrica da Chesf (Companhia Hidro Elétrica do São Francisco) lançou mais que 33 milhões de pessoas de sete estados do Nordeste na mais completa escuridão.

A luz sumiu em todos os estados do Nordeste, exceto no Piauí e Maranhão. Na esteira do apagão também se seguiram dúvidas, temor e momentos de risco. Tudo começou às 23h29 da quinta-feira no sertão pernambucano. Um incidente atingiu a subestação hidrelétrica de Luiz Gonzaga, da Chesf, em Petrolândia (PE), distante cerca de 400 km do Recife, conforme comunicado emitido pelo Operador Nacional do Sistema Elétri-

co (ONS). Não se sabe ao certo o que provocou este incidente.

No Rio Grande do Norte, o problema atingiu 1,1 milhão de unidades consumidoras, segundo informou a gerente do Departamento de Comunicação Institucional da Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Coser), Karine Severo. A interrupção atingiu 100% do fornecimento energético do Estado. Até a tarde de ontem a empresa registrou 127 pedidos de indenização por danos a equipamentos.

Os serviços básicos foram os primeiros atingidos. No Hospital Walfredo Gurgel, o maior do Estado, o gerador da UTI Bernadete não disparou e os oito pacientes internados precisaram da intervenção manual para o funcionamento dos respiradores. Segundo a assessoria de imprensa, enquanto durou o apagão, até às 3h30 da madrugada de sexta-feira, equipes médicas se revezavam para manter o oxigênio necessário à estabilidade dos quadros clínicos.

A Secretaria Estadual de

Saúde, apesar do sufoco no HWG, nega ter havido incidentes. A Coordenadoria Hospitalar de Unidades de Referência (Cohur) informou que não houve maiores problemas porque os grandes hospitais do RN têm gerador, inclusive os do interior. O trabalho médico continuou mesmo nas condições de risco.

Sem iluminação, o trânsito também foi atingido. Os semáforos da capital cessaram e só não houve caos no tráfego em virtude do horário e por causa da iluminação dos próprios veículos nas ruas da capital. A Ponte de Todos foi interdita pela polícia por questões de segurança. Os motoristas foram orientados a se recolherem às suas casas. Durante todo o dia de ontem, a Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) fazia os reparos nos sinais de trânsito danificados pelo blackout.

No Aeroporto Internacional Augusto Severo, o incidente foi motivo para apreensão maior ainda. A tripulação do voo JJ3316, da TAM, que deco-

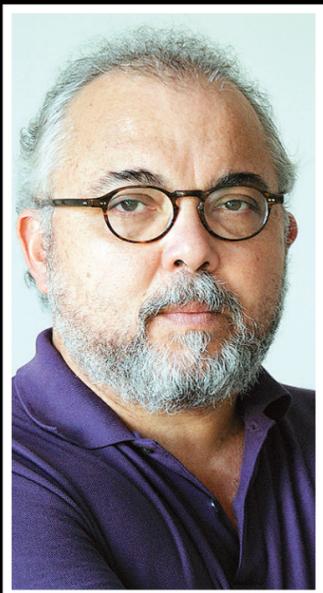
lou em São Paulo para Natal, estava se preparando para pousar, com quase uma hora de atraso, quando houve o blackout. "Não houve pânico, mas apreensão. Minha filha estava olhando pela janela e percebeu que as luzes da cidade estavam apagadas. O que me chamou a atenção foi o reflexo imediato do piloto. Assim que percebeu que o balizamento estava apagado, sentimos o avião subir", relata o jornalista Ciro Pedroza, um dos passageiros do voo. Apesar do gerador do aeroporto ter funcionado, o balizamento - luzes que limitam a área de pouso do avião - não funcionou.

Sem entender nada a princípio, os passageiros se perguntaram o que estava acontecendo. "A gente ficou com medo. Tava pousando já e de repente arremeteu", comentou o engenheiro Renato Cortez. Ele, a propósito, estava vindo a Natal para a sua festa de formatura. Perdeu o evento.

O voo foi desviado para Fortaleza, onde o aeroporto estava

com o balizamento funcionando. Lá, os passageiros esperaram até às 04h05, quando novo voo os trouxe a Natal. "Mas a pista ainda não tinha condições de aterrissagem e, como não era dia claro, ficamos voando até o sol nascer completamente", informou Cortez. A aeronave permaneceu voando por 15 minutos, até que houve condições de pouso.

No saguão do Aeroporto Augusto Severo, a namorada de Renato, Carolina Almeida, corria atrás de informações. "A Infraero dizia que o voo pousaria às 4h30, enquanto a TAM sustentava que o Augusto Severo não tinha condições de receber as aeronaves até que o balizamento voltasse a funcionar", comentou. Procurada pelo NOVO JORNAL, a assessora de imprensa da Infraero, Rita de Cássia, solicitou os questionamentos da reportagem por email, mas não os respondeu. À Folha de S. Paulo, contudo, ela informou que, além desse incidente com a aeronave da TAM, outros dois voos foram cancelados.



“

O QUE ME CHAMOU

A ATENÇÃO FOI

O REFLEXO DO

PILOTO. ASSIM QUE

PERCEBEU QUE O

BALIZAMENTO ESTAVA

APAGADO, SENTIMOS

O AVIÃO SUBIR”

Ciro Pedroza, Jornalista

REDE SOCIAL SERVIU DE BÚSSOLA PARA ORIENTAR USUÁRIOS

Nas ruas o que se via era o total escuro, entrecortado pelos faróis dos carros nas principais ruas e avenidas. Quem estava em bares e restaurantes, para não perder a noite, ligava os refletores em suas mesas. Quem ficou em casa, lá permaneceu.

Na falta de informações sobre o incidente, as redes sociais foram a ferramenta que interligou os usuários. Inicialmente,

em Natal, as pessoas comentavam no microblog a situação de seu bairro, sua rua. Em poucos minutos, quando ainda era noite de quinta-feira, a rede social já tinha um dado concreto que só na madrugada se confirmara: o Nordeste estava sem energia.

Os relatos foram a bússola para quem precisava de orientação. Moradores do Tirol e Petrópolis, na Zona Leste, alerta-

ram para que evitassem a região em virtude de supostos tiros terem sido ouvidos na área. Quem estava no trânsito, orientava os demais a não saírem de casa, porque as vias ofereciam riscos, uma vez que estavam imersas no breu.

O Twitter, inclusive, foi o pauteiro da grande imprensa. Como o governo federal não se pronunciara sobre o caso nas primeiras horas do apagão, os relatos registrados no microblog originaram as notícias que tomaram os principais portais do país no início da madrugada.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►

FALHA PODE SER HUMANA, DIZ ESPECIALISTA

KAMILLO MARINHO / NU



▶ Jean-Paul Prates, diretor-geral do Cern e ex-secretário de Energia do RN

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9 ▶

A hipótese mais provável para a interrupção no sistema de transmissão de energia elétrica para sete estados da região Nordeste é a falha humana. “A Chesf está avaliando a hipótese de que o sistema tenha emitido um alerta para que fosse desligado um circuito eletrônico chamado Cartela”, diz Jean-Paul Prates, diretor-geral do Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia (Cerne) e ex-secretário de Energia do RN. Esse circuito teria enviado um falso comando para desligamento do sistema, deixando seis linhas paradas.

Para Prates, o possível falso co-

mando provocou o desligamento das usinas de Itaparica (PE), Paulo Afonso (BA) e Xingó (BA), que redistribuem a energia elétrica para os estados do Nordeste atingidos pelo breu total.

Não é a primeira vez que algo semelhante acontece. Em fevereiro do ano passado, aconteceu por causa de uma intempérie atmosférica. O Nordeste enfrentou um blackout semelhante a este, mas a região foi atingida apenas parcialmente, e em menor proporção. Durou cerca de 40 minutos. Na ocasião, a Eletrobrás anunciou que a falta de energia tinha sido causada pela interrupção de parte do fornecimento do Sudeste para o Nordeste.

Para Jean-Paul Prates, problemas físicos são apenas uma das explicações para problemas como este. Ele prefere não chamar de “apagão”. Diz que o termo que melhor se aplica é “interrupção na geração” de energia. “Apagão significa carência de energia, e requer racionamento de consumo nos horários de pico. Não é o caso”, explica.

Apenas 3,5% da energia brasileira não é produzida no Sistema Interligado Nacional (SIN). Este sistema é, segundo Jean-Paul Prates, “extremamente confiável, mas sujeito a falhas, como qualquer sistema que requer programação”. O SIN conecta as redes de transmissão das usinas, hidrelétricas, termelétricas e eólicas do Brasil.

Essas redes são interligadas.

Para se ter uma ideia da dimensão do SIN, o Brasil tem mais de 800 linhas de transmissão de energia elétrica, espalhadas em 80 mil km de extensão, compostas por 400 subestações. A produção e fornecimento de energia são exercidos, principalmente, por oito empresas. Quatro interestaduais: Furnas, Chesf, Eletronorte e Eletrosul, e quatro estaduais: CEEE (RS), Cotel (PR), Cteep (SP) e Cemig (MG). Além delas, outras 100 geradoras menores também utilizam o Sistema.

Para organizar o grande tráfego de informações do SIN, é necessário um sistema informacional automatizado. Para isso foi criado o Operador Nacional do

Sistema Elétrico (ONS), entidade de direito privado formada pelo conjunto de agentes que geram e distribuem energia elétrica. “Esse sistema é extremamente seguro, mas tem limites e restrições”, diz Jean-Paul.

A falha pode ser humana, diz ele, mas não significa que ela tenha ocorrido ontem, na quarta-feira ou há um ano. Se o motivo foi esse, trata-se basicamente um erro de programação que não deveria ter ocorrido. Ressalta Jean-Paul Prates: “Alguém deve ter programado alguma coisa errada neste momento, pouco antes ou bem antes. Se houve a falha, ainda está dentro da margem de erro num sistema complexo como este”.

RN PODERIA EVITAR BLACKOUT

Caso o Rio Grande do Norte fosse autossustentável em energias renováveis, provavelmente o blackout poderia nem ter ocorrido ou, caso ocorresse, possivelmente o Estado não seria o último a ter a luz restabelecida. O RN fica no extremo da rede de distribuição do Nordeste, cujo centro é Paulo Afonso (BA). Geograficamente, portanto, é o último a ter a luz restabelecida neste tipo de problema nas linhas de transmissão.

O Rio Grande do Norte consome o equivalente a uma média de 750 MegaWatts instalados. “Caso os parques eólicos de Rio do Fogo estivessem funcionando plenamente, teria capacidade de suprir toda a demanda e até superá-la, redistribuindo para outras regiões. Quanto mais geração de energia no Estado ou em regiões próximas, menos a região se insere e fica dependente no SIN”, afirma Jean-Paul Prates. Atualmente o Estado é autossuficiente em capacidade de produção. Estima-se que entre 2013 e 2014 o parque eólico do RN esteja operando com toda sua capacidade de geração.

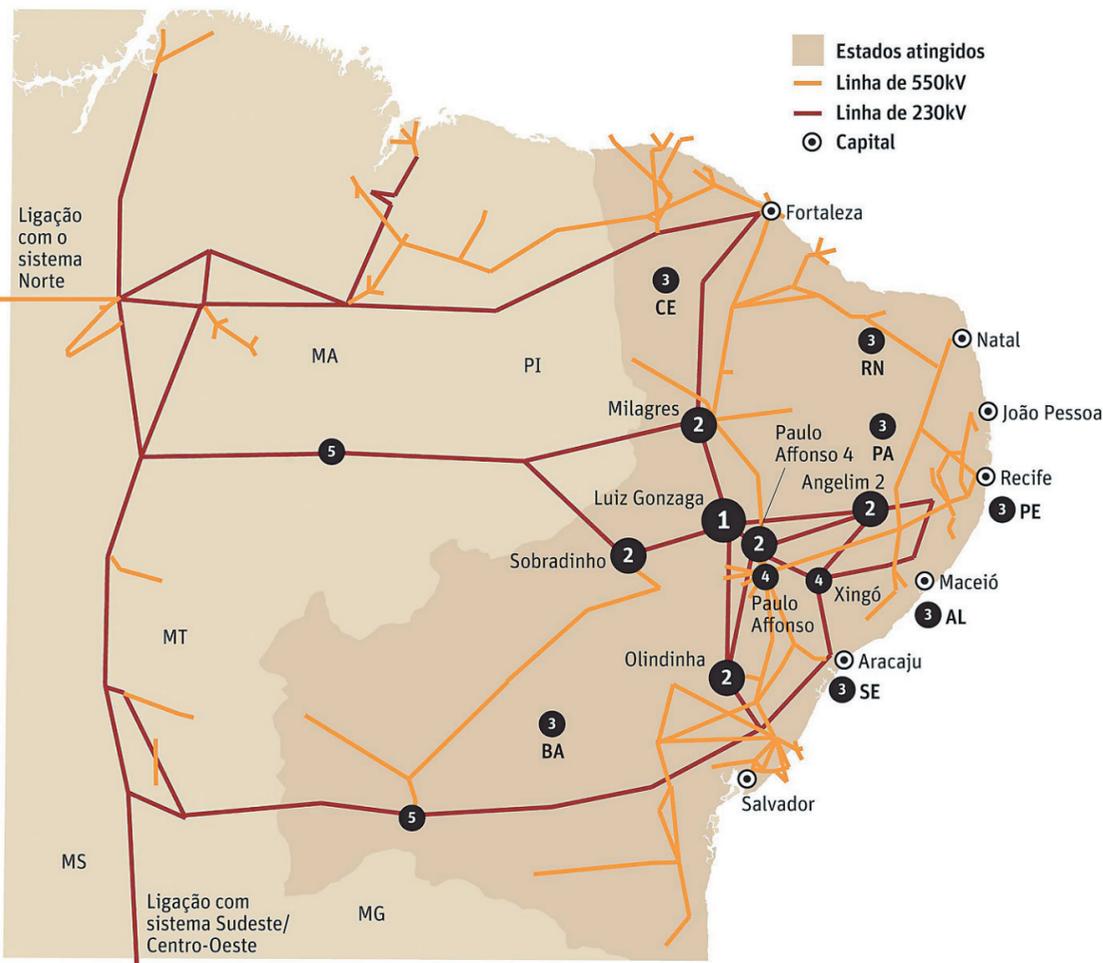
ABASTECIMENTO D'ÁGUA TAMBÉM FOI ATINGIDO

O retorno da energia elétrica ainda provocou estragos no fornecimento do serviço de águas e esgotos. No sistema de captações da Catern, houve diminuição na oferta de água em algumas regiões. Em Natal, a oferta de água sofreu diminuição em parte do Tirol, Petrópolis, Morro Branco, Alecrim, Mãe Luiza e Bairro Planalto. O gerente da Regional Natal Sul, Lamarcos Teixeira, explicou que a maioria dos natalenses não enfrentou problema de falta de água. Ele informou que no horário da falta de energia, na madrugada, o consumo de água é baixo. Na Zona Norte da capital, até sábado o fornecimento estará normalizado em locais como o Alto da Torre e Comunidade Santa Inês, segundo informações do gerente da Regional Natal Norte, Ricardo César Marinho.

Em Mossoró, a falta de energia paralisou a distribuição de água pela Adutora Jerônimo Rosado, com reflexos nas partes mais altas da cidade. Em algumas áreas do Alto de São Manoel e do Conjunto Vingt-Rosado a oferta de água foi prejudicada, tendo em vista problema elétrico no sistema de bombas do poço P-21. Também foram registrados problemas no abastecimento de água das cidades de

PANE PROVOCOU FALTA DE ENERGIA EM SETE ESTADOS

7 Estados no escuro* | 33 milhões pessoas afetadas | 0h08 início | 4h37 energia reestabelecida



AS ETAPAS DO APAGÃO

- Um dos componentes do sistema de segurança da subestação de Luiz Gonzaga, que fica em Jatobá (PE), chamado cartela, falhou por motivo ainda desconhecido, à 0h08*. O sistema interpretou que estava sob perigo e desligou uma das linhas de transmissão
- Funcionários tentaram reativar a linha, mas durante a tentativa as outras cinco linhas da subestação foram desligadas. A suspeita é que isso tenha ocorrido devido a uma falha no mecanismo de proteção do sistema
- Uma reação em cadeia desligou todo o sistema do Nordeste, isolando o suprimento de energia do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Alagoas e parte da Bahia
- A geração de energia nas hidrelétricas de Paulo Afonso (na divisa entre BA e AL) e Xingó (na divisa entre AL e SE) também é afetada
- Os sistemas que fazem a transmissão de energia do Norte e do Sudeste/Centro-Oeste para o Nordeste também desligam. O Nordeste fica isolado das outras regiões e também não consegue transmitir a energia produzida por suas usinas
- À 1h, o abastecimento nas capitais nordestinas começa a ser normalizado gradativamente, por Fortaleza (CE). Natal (RN) é a última capital a receber energia, a partir das 4h

DILMA COBRA FISCALIZAÇÃO DAS EMPRESAS DE ENERGIA DO NORDESTE

FOLHAPRESS

A presidente Dilma Rousseff determinou que o ministro de Minas e Energia, Edson Lobão, cobre das empresas responsáveis o reforço das operações de manutenção de equipamentos e redes de transmissão e distribuição de energia.

Dilma também ligou para o

MINISTRO DIZ QUE FALHAS SÃO COMUNS

O ministro de Minas e Energia, Edson Lobão, minimizou o apagão que atingiu o Nordeste entre fim da noite de quinta-feira e madrugada dessa sexta. Ele disse que falhas no sistema elétrico são comuns no mundo todo, e que no Brasil não é diferente. Ao mesmo tempo, Lobão disse que o sistema elétrico brasileiro é robusto e moderno. “Não houve um apagão, houve uma interrupção temporária de energia”, disse ele.

O ministro descartou defasagem e desgaste de equipamentos, tampouco sobrecarga de energia. Também não houve ocorrência

presidente da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), Nelson Hübler, e pediu que a agência aumente a fiscalização preventiva no sistema da região Nordeste.

O ministro Lobão foi ao Palácio do Planalto no início da manhã de ontem para conversar com Dilma sobre os problemas que causaram o apagão que atingiu sete Estados do Nordeste. Antes, o ministro concedeu entrevista coletiva e disse que o problema foi “provavelmente” ocasionado por uma falha no sistema de proteção da subestação São Luiz Gonzaga, na divisa de Pernambuco e Bahia.

Segundo o porta-voz da presidência da República, Rodrigo Baena, “a presidenta, de maneira nenhuma, minimizou o problema. Ela, de fato, ficou preocupada e pediu que fossem tomadas essas providências

de tempestades na região. Lobão afirmou que fará uma reunião na próxima segunda-feira com os agentes de segurança do sistema para determinar as causas do apagão que atingiu o Nordeste.

“Eu falei com a presidente [Dilma Rousseff - PT] e ela determinou para que eu tomasse todas as providências para que a causa seja definitivamente estabelecida e atitudes para a correção de todo o sistema.” De acordo com o ministro, a reunião ocorrerá no Rio de Janeiro com representantes da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), Chesf, ONS (Operador Nacional do Sistema) e distribuidoras de energia.

Lobão afirmou que a provável causa do apagão que afetou

sete Estados do Nordeste tenha sido uma falha no sistema de proteção na estação geradora de São Luiz Gonzaga, localizada no rio São Francisco, entre Pernambuco e Bahia.

“Não temos ainda uma causa definitiva para demonstrar as razões originais, mas imaginamos que o provável causa a falha no sistema de proteção em São Luiz Gonzaga”, disse. O ministro conta com a hipótese de que um equipamento do sistema de proteção eletrônico da estação tenha sido desativado, por um motivo ainda desconhecido, à 0h08, ocasionando o desligamento do circuito local. Após tentativa de recompor o sistema, os sete Estados do Nordeste sofreram desligamentos em cadeia, à 0h25.

Dentro desse prazo, a concessionária tem até 10 dias para vistoriar o equipamento, até 15 dias, após a inspeção, para comunicar o resultado do pedido e mais 20 dias para efetuar o ressarcimento em dinheiro, conserto ou substituição do equipamento. Para eletrodomésticos usados na conservação de alimentos perecíveis, como geladeiras e freezers, a vistoria deve ocorrer em até 1 dia útil, informa a Aneel. As distribuidoras devem atender o consumidor por telefone, internet ou pessoalmente. Se não houver atendimento satisfatório, o consumidor poderá recorrer à ouvidoria da Aneel pelo telefone 167.

CONSUMIDOR TEM ATÉ 90 DIAS PARA PEDIR RESSARCIMENTO

O consumidor que perdeu algum aparelho com o apagão deve procurar a distribuidora de energia em até 90 dias para pedir o ressarcimento. A determinação está em resolução da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). Se for verificado que o dano teve relação com a interrupção no fornecimento de energia, a distribuidora terá prazo de 45 dias corridos para ressarcir o consumidor.

Dentro desse prazo, a concessionária tem até 10 dias para vistoriar o equipamento, até 15 dias, após a inspeção, para comunicar o resultado do pedido e mais 20 dias para efetuar o ressarcimento em dinheiro, conserto ou substituição do equipamento. Para eletrodomésticos usados na conservação de alimentos perecíveis, como geladeiras e freezers, a vistoria deve ocorrer em até 1 dia útil, informa a Aneel. As distribuidoras devem atender o consumidor por telefone, internet ou pessoalmente. Se não houver atendimento satisfatório, o consumidor poderá recorrer à ouvidoria da Aneel pelo telefone 167.

EDITORIA DE ARTES / FOLHAPRESS



PRISCILA ADÉLIA PONTES
DO NOVO JORNAL

A POSSIBILIDADE DE registrar através de um click da máquina fotográfica bons e fugazes momentos ao lado de pessoas famosas deu à Flaviana Bila, 38, muitas histórias engraçadas que conta aos amigos sempre que pode. As situações vividas por ela foram não apenas divertidas, mas também constrangedoras e estressantes. Tudo isso para garantir a pose junto a celebridades como as atrizes Deborah Secco e Eva Wilma, o ator Otávio Augusto, o cantor Jair Rodrigues, as cantoras Gretchen e Joana, entre tantas outras que brilharam no show business.

Ao comemorar o esforço que empreendeu para constituir um verdadeiro portfólio – e muitas destas fotografias ainda estão arquivadas na máquina digital, esperando oportunidade para serem reveladas no papel – Flaviana se dá conta de que muitas vezes ficou surpresa com a performance visual de seus alvos.

É claro que na maioria das vezes ficou satisfeita com o resultado que colheu na fotografia, confirmando a boa impressão que tinha da imagem que os famosos passam pela tela da televisão; em outros momentos, porém, ficou pasma com o tipo físico do astro ou estrela com quem, digamos, contracenou por breves instantes.

Quando se deparou com a atriz Débora Secco no Carnatal de 2008 e driblou todo o esquema de segurança para se fotografar ao lado dela, por exemplo, ficou impressionada com a magreza da famosa. “Era ‘secca’ mesmo”, atesta. Quando ficou de frente a Gretchen num circo instalado na periferia de Natal confirmou, de cara, o quanto a cantora era realmente feia.

O primeiro contato com a fotografia teve quando começou a trabalhar com o cunhado fotógrafo João Neto. Foi com ele que aprendeu a fazer fotos 3x4 mas também coberturas de eventos sociais. Nesse tempo as máquinas digitais ainda não estavam em uso; ela precisava manusear máquinas analógicas. Chegou a ter três delas. Colocar o filme, controlar a luz, revelar as imagens eram tarefas do seu cotidiano.

Hoje, Flaviana carrega a tiracolo, em sua bolsa, uma máquina de 5.1 megapixels, com a configuração em tamanho máximo para dar qualidade máxima as imagens que captura. Máquina trazida por um amigo do exterior. A companheira, que já tem seis anos, foi responsável por vários registros que considera importante. Flaviana garante que tem em casa cerca de cinco mil fotos.

O marido José Carlos de Souza afirma que não viu nem metade das imagens que a mulher guarda. Algumas nos álbuns, outras em CDs. Mas Flaviana desafia os espaços de casa e diz que vai revelar todas as fotos que fez nos últimos quatro anos. Porque ela gosta mesmo é de poder segurar as imagens na mão e relembrar a vida. Recusa a sugestão de guardar os arquivos digitais em pen drive para poupar os espaços em casa.

Além dos famosos, ela ressalta o gosto de registrar os momentos familiares. “Eu sou uma pessoa muito família e sei que a gente só deixa boas lembranças

e fotos de recordação”, desabafa. O hobby, que já foi profissão, a credenciou a ser responsável pela cobertura dos eventos familiares. E mesmo com a tanta dedicação ao hobby que já teve como ofício, ela nunca teve tempo para fazer um curso profissional. Mas não descarta a possibilidade de ainda fazê-lo; espera isso até com certa ansiedade.

Quando deixou de usar as máquinas analógicas, Flaviana matou sua curiosidade de ver as fotos no mesmo instante em que as fazia. “Eu só tive máquinas boas, não vejo muita diferença entre analógica e digital, não. Mas a digital é melhor porque eu sou muito curiosa e quando era com negativo não dava para eu ver a foto na hora; com a digital eu vejo logo”, garante.

E se ela lembra dos momentos que conseguiu registrar, lembra também dos que não conseguiu por não estar com a máquina no momento. “Eu já perdi de fazer foto com Giovane (do vôlei), por exemplo. Por isso que hoje em dia eu não me desgrudo mais dela. Para registrar tanto os famosos como os bons momentos da minha vida”, ressalta. E também já teve vezes em que sabia exatamente onde havia alguém famoso e não foi à caça. E dessas vezes lembra com arrependimento.

RISCOS

Além do sufoco que geralmente passa para se aproximar das celebridades, ela relata ainda os riscos externos que ameaçam o bom resultado do trabalho. Na ocasião em se fotografou com Débora Secco, quase perdeu a fotografia porque o funcionário da loja de revelação não soube salvar o arquivo da imagem. “Quando fui abrir não tinha imagem nenhuma; a sorte é que um rapaz soube resgatar algumas e entre elas estava a única foto que eu havia tirado com Débora. Eu fiquei muito apereada naquele dia”, conta.

O encontro com Débora Secco aconteceu há dois anos, durante o Carnatal, após às 4h da manhã. Antes disso, Flaviana conta que um dia, enquanto assistia televisão com a mãe, sentiu no coração que ainda ia fazer uma foto com a atriz. Quando soube da presença dela na cidade e pressentiu que o sonho poderia ser realizado, venceu o cansaço de uma noite de festa e ficou de plantão aguardando o momento da investida. Apreensiva, esperou a atriz descer do camarote para abordá-la.

“Quando eu vi o carro que ia levá-la ao hotel chegando, corri para cima. Fiquei no meio do povo, da confusão. Quando vi uma brecha entre os braços dos seguranças (que eram bem mais altos que ela), coloquei minha cabeça, olhei para Débora e pedi, fazendo sinal com o dedo, para tirar uma foto. Depois disso passei pelos dois seguranças e fiz minha foto”, conta.

Essa foi a primeira vez que Flaviana ficou nervosa ao fazer uma abordagem do tipo. “Eu só consegui fazer uma foto. Bati, agradei e fui embora. Ela foi gente boa comigo”, lembrou. E destacou ainda que o cunhado disse, dias depois, que ninguém conseguiu fazer foto com ela no camarote em que estava – motivo de mais orgulho ainda por parte da caçadora de famosos.

CAÇADORA DE FAMOSOS

/ COMPORTAMENTO / FLAVIANA BILA NÃO MEDE ESFORÇO PARA DRIBLAR ASSESSORES E SEGURANÇAS A FIM DE GARANTIR UMA FOTO AO LADO DE CELEBRIDADES QUE VISITAM NATAL

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL / CEDIDA



▶ Com Débora Secco, no Carnatal de 2008, driblou a segurança para conseguir a foto; com a cantora Gretchen, foi ao encontro dela num circo da periferia



CADA FOTO UMA HISTÓRIA

Em 2000, Flaviana ficou cara a cara com o cantor Jair Rodrigues e a cantora Joana. Os artistas estavam no salão de beleza de Evandro, localizado ao lado da casa dela, na Avenida Rodrigues Alves. Como era amiga do pessoal que trabalhava no salão, era sempre informada quando algum famoso chegava por lá. Naquele dia, portanto, correu até o salão, fez fotos dos funcionários com os artistas e aproveitou e tirou fotos ao lado deles também, é claro. Se Jair Rodrigues foi brincalhão e simpático, com Joana a situação foi diferente. “Quando fui até ela, como na época eu era mais nova e bem mais magra, ela olhou pra mim e disse: como você está magrinha! Eu fiquei morta de vergonha, bati a foto e sai”, lembra.

Importante mesmo para Flaviana é fazer a foto. Ela evita puxar conversa para não passar por chata e também não incomodar ninguém. Mesmo assim, em alguns momentos tem que lidar com a personalidade forte dos artistas que não gostam de serem incomodados no lazer. Foi

o caso do ator Otávio Augusto, com quem se encontrou em 2005, durante o almoço num domingo no Farol Bar.

Nessa ocasião ela havia esquecido a máquina fotográfica em casa e foi às pressas buscá-la. “Quando eu passei por ele, reconheci. Cheguei para o meu marido desesperada querendo ir em casa pegar a máquina. Pedi para ir o mais rápido possível. Quando voltamos, graças a Deus, ele ainda estava almoçando. Fui até ele e pedi para fazer a foto. Ele disse que não ia se levantar porque estava almoçando, mas que atenderia o meu pedido. Eu me abaixei um pouquinho para ficar na altura dele que estava sentado e fiz a foto”, relata.

A situação mais engraçada de todas foi o encontro com a atriz Eva Wilma – que participava de uma noite de autógrafos numa livraria por ocasião do lançamento de seu livro. “Quando eu soube que ela estava no shopping, quis ir até lá. Meu marido dizia que a gente não ia chegar a tempo de pegar o lançamento do livro dela. E eu fiquei insistindo. Sei que a

gente saiu nas carreiras, quando eu cheguei no shopping, que a vi de longe, sentada, dei graças a Deus”, conta.

Flaviana entrou na fila de autógrafos sem o livro na mão, diferente de todos que estavam ali. Ainda por cima foi informada que a sessão de autógrafos estava encerrada. “Nessa hora me deu uma ira, eu pensei: vim de casa nas carreiras para tirar foto com Eva Wilma e ia voltar com ela, a foto. Não quis nem conversa”. E num impulso tomou uma atitude que por mais desastrosa que fosse lhe assegurou o objetivo que buscava.

“Eu sai nas carreiras, feito bala. Sai voando para cima dela (Eva Wilma), passei na frente dos seguranças e ainda derrubei um banner. Meu marido olhou para mim com os olhos arregalados, morrendo de vergonha. Quando cheguei até ela ainda chamei meu marido, que estava um pouco longe, para fazer a foto. Todo mundo estava olhando para mim”, destaca.

Já no encontro com Gretchen ela precisou falar alto e se impor para conseguir a foto. A artista se

apresentava num circo no bairro de Neópolis, e quando Flaviana soube fez questão de ir até ela. Pegou a cunhada na rua Princesa Isabel e seguiu para o bairro na Zona Sul num domingo à noite. “Quando cheguei lá a gente ficou procurando ela ainda na rua, mas ela estava dentro de um carrão com vidro fumê esperando a hora de entrar em cena. Ai chegou o segurança para me expulsar dali”, relembra.

Resolveu pagar para entrar no circo. O ingresso custava R\$ 5,00. Lá dentro avistou Gretchen, viu que uma senhora a entregava um presente e fez questão de ir até lá. “A senhora já estava próximo a ela e eu já fui para cima mesmo. E já fui um pouco chata, porque estavam me barrando desde antes. Minha cunhada estava distante de mim, com vergonha. E os seguranças me barrando. Eu cheguei e disse que queria tirar foto com ela. E depois comecei a gritar dizendo que vinha de longe, de Petrópolis, para tirar foto com ela. Nessa hora dei um pouquinho de escândalo. Então chamei minha cunhada para fazer a foto”, conta. Em seguida sentou para assistir o show, que lhe rendeu boas risadas.



▶ Com o brincalhão Jair Rodrigues, encontro simpático num salão de beleza; mesmo local em que foi fotografada com Joana, diante de quem ficou envergonhada

MARIDO APROVA PERIPÉCIAS

O marido José Carlos é cúmplice na maioria desses momentos cômicos e constrangedores. Além de motorista, às vezes ele é responsável por fazer o registro, enquanto Flaviana puxa conversa com o artista e tenta conquistar seu espaço ao lado para obter os 15 segundos de fama tam-

bém. Mas ele garante, entre sincerias gargalhadas, que não quis realmente ir a nenhum dos encontros, e se o fez foi para atender a súplica da mulher. “Desde que a conheço, ela sempre gostou de fotografia; ela já tinha esse hobby, eu respeitei e sei que ela ainda vai tirar foto de um monte de gente”, garante.

José Carlos já começou a pesquisar o preço de uma nova máquina para a esposa. O presen-

te servirá para os dois, pois ele pretende comprar uma máquina com zoom melhor para garantir que a mulher possa fotografar de longe e com isso evitar mais constrangimentos. “De repente com uma máquina nova e melhor, ela pode focar de longe”, disse entre gargalhadas.

Ele afirma ainda que o interesse da mulher por fotografia corre no sangue. “O avô dela, Severino Bila, tem umas imagens

que ele fez acho que nos anos 40, naquelas máquinas de fita, de filme. Acho que esse gosto pela fotografia vem daí”, explica. José Carlos espera ainda que a mulher não tenha a mesma atitude de um amigo que colecionava discos. “Ele botava os discos em cima da cama e dormia no chão. Estou vendo a hora ela fazer isso, mas espero que não faça, porque serei eu que vou dormir no chão”, diz, aproveitando a piada.



▶ Com o ator Otávio Augusto, a foto foi feita durante o almoço no Farol Bar; com a atriz Eva Wilma, pose durante o lançamento de um livro no shopping



LOUCURA DE CONSUMO

/ COMÉRCIO / MAGAZINE LUIZA/ LOJAS MAIA REALIZA PRIMEIRA LIQUIDAÇÃO NO NORDESTE. EM NATAL, LOJAS ABREM AS PORTAS ÀS 6 DA MANHÃ



ESTE ANO, PODEMOS DIZER QUE ESTAMOS MAIS QUE REALIZADOS, POIS CONCRETIZAMOS NOSSAS METAS DE EXPANSÃO E LEVAMOS NOSSAS OFERTAS A UM NÚMERO MAIOR DE PESSOAS”

Luiza Trajano
Presidente do Magazine Luiza

JÁ TRANSFORMADO EM um case de sucesso no Brasil pela quantidade de pessoas que mobiliza e volume de recursos em vendas registrado, a Liquidação anual do Magazine Luiza chegar a Natal hoje. A exemplo do que ocorrerá em todo o Nordeste, as lojas da rede na cidade abrem as portas às 6 horas da manhã.

Este é o primeiro ano da Liquidação Fantástica Magazine Luiza no Nordeste que em agosto do ano passado assumiu a rede de lojas Maia e passou a enfrentar as redes regionais em seu próprio território.

As 141 lojas da rede em 83 cidade dos Estados do Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas, Bahia, Pernambuco, Piauí e Maranhão, oferecem descontos que chegam a 70% em todos os seus produtos.

São eletrodomésticos, eletroeletrônicos, móveis e informática, que a rede oferece em ofertas graças a negociação feita diretamente com os fabricantes para atender aos consumidores da liquidação. As lojas não realizam entregas, o que barateia os custos finais do produto, mas exige que o próprio cliente leve para casa o que comprou, o que em alguns casos torna obrigatório que ele compareça à loja com um carro capaz de transportar móveis, por exemplo.

Todo início de ano, os consumidores do Magazine Luiza formam filas com vários dias de antecedência. “Muitos brasileiros já sabem que ano novo é sinônimo de liquidação no Magazine Luiza e esperam a data para comprar



▶ Consumidores levaram até colchões para passar a noite na fila das lojas

aquilo que desejam. Este ano, podemos dizer que estamos mais que realizados, pois concretizamos nossas metas de expansão e levamos nossas ofertas a um número maior de pessoas”, afirma Luiza Helena Trajano, presidente do Magazine Luiza.

Idealizada há 17 anos, inicialmente nos Estados de São Paulo e Minas Gerais, estendendo-se depois para as outras regiões de

atuação do Magazine Luiza, a Liquidação Fantástica é realizada anualmente, em janeiro, em todo o país, e já consolidou esse mês como o terceiro melhor período de vendas para o varejo nacional, perdendo apenas para dezembro (em razão do Natal) e maio (Dia das Mães). “Fomos pioneiros em transformar um momento que era ruim para todo o varejo no verdadeiro mês das liquidações – já que

antes da Liquidação Fantástica janeiro apresentava o pior resultado em vendas”, afirma Frederico Trajano, diretor de Vendas e Marketing da Lojas Maia/ Magazine Luiza.

Segundo Trajano, com o lançamento da Liquidação Fantástica no Nordeste, a empresa espera mudar também o calendário de vendas do local. “Estamos levando nossa experiência e tradição

para a região e temos a certeza de que, depois dessa ação, o varejo do Nordeste não será mais o mesmo”, analisa o diretor.

Para se preparar para a primeira edição da liquidação na região Nordeste, todos os gerentes e equipe de apoio das lojas locais passaram por um treinamento durante a edição do evento no Sul, Sudeste e Centro-Oeste, ocorrido no dia 7 de janeiro.

/ ENERGIA /

Potigás tem meta de chegar a 10 mil clientes

A COMPANHIA POTIGUAR de Gás (Potigás) quer aumentar sua quantidade de clientes residenciais, comerciais e industriais de 1.026 para 10 mil nos próximos quatro anos. Essa foi uma das metas estabelecidas pelo novo diretor da empresa, o advogado Saulo Carvalho, indicado pelo Governo do Estado e empossado ontem.

Entre os convidados do encontro estavam o ministro da Previdência, Garibaldi Alves Filho, o deputado estadual Walter Alves, a governadora Rosalba Ciarlini e o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Benito Gama. Na pauta também estava o aumento na produção de gás no estado e a possível retomada do gás natural veicular (GNV).

Carvalho explicou que os projetos futuros foram planejados de acordo com a orientação da governadora e do secretário Benito Gama. “A prioridade é expandir e ampliar a nossa rede de atendimento residencial, comercial e industrial”, comentou. Segundo ele, a administração do ex-presidente Nelson Freire trouxe resultados bastante positivos para a companhia. “Agora é só continuar o bom trabalho que ele já vinha desenvolvendo aqui. Agradeço a confiança e vislumbro um futuro radiante para o nosso estado”, falou em seu discurso.

A modernização da empresa dentro dos moldes da própria Petrobras também foi um dos projetos que Carvalho fez questão de frisar. “Estaremos antenados com

o que existe melhor dentro da administração pública, buscando novos mercados e aumentando a venda de gás aqui no estado”, completou.

O diretor técnico e comercial, Antônio Carrilho, acrescentou que o novo diretor está completamente sincronizado com os ideais da empresa, e com os muitos projetos que o próprio comentou para o bom desenvolvimento da economia do RN. “Estou me preparando com a maior disposição para me aprofundar em tudo o que diz respeito não só à empresa, mas também a tudo que envolve a distribuição de gás canalizado no RN”, completou Carvalho. Ética, transparência e segurança são alguns dos princípios que ele diz que irá prezar durante sua gestão.

Atualmente a Potigás produz uma média de 411 mil m³ de gás para 1.026 clientes. A meta da empresa para daqui a quatro anos é que a quantidade de clientes aumente para 10 mil. “Principalmente no residencial”, destacou o ex-presidente da casa, Nelson Freire. Quatro anos atrás, ele afirma que o estado produzia 3 milhões de m³ por dia. Hoje a produção diminuiu para 2,5 milhões de m³. “Mas a gente só consome 400 mil por dia, e o resto precisa ser exportado senão há um desperdício. Mas o que a gente queria era que o próprio potiguar consumisse mais gás”, falou.

Um dos pontos importantes discutidos por ele foi a possível retomada do GNV, cuja produção ele



▶ Saulo Carvalho

afirma que estagnou nos últimos anos em função de uma crise econômica, que acarretou num aumento do preço. “Ainda continua barato, mas não tão barato quanto antes”, falou. “Nós estamos estudando uma maneira de incentivar o consumo ao GNV através de uma redução de preços”, disse. Ele diz que houve uma queda na produção de gás pelo setor de exploração da Petrobras. “É preciso que se ative os investimentos, que se recupere os poços de petróleo”, enfatizou.

A governadora Rosalba Ciarlini disse que, para os próximos

anos, é preciso reconstruir e avançar no setor de gás do estado, acrescentando que é necessário que haja mais produção. “Apesar de o estado ser um grande produtor de gás, a produção de gás não tem crescido”, ressaltou. Ela diz que exportar não é solução. “Nós queremos disponibilizar essa riqueza, para que cresça a utilização de gás nos mais diversos segmentos do estado, residencial, industrial e comercial”, completou. Ela disse também que esperava que, com a nova visão do diretor Saulo Carvalho, o estado pudesse resgatar todo o seu potencial.

POTIGUAR DE PERNAMBUCO

Filho de um bancário e de uma dona de casa, Saulo Carvalho nasceu em Recife, Pernambuco, em 13 de junho de 1977. Sua infância foi típica dos meninos de classe média do seu tempo. Aos 12 anos concluiu o curso de “Piano Clássico” no Conservatório Pernambucano de Música e o curso completo de iniciação à língua francesa, que mais tarde muito lhe servi-

ria nos estudos superiores.

Neste mesmo ano se mudou para Natal, Rio Grande do Norte, acompanhando sua família. Estudou em colégio de instrução católica e logo fez muitos amigos, que até hoje são presentes em sua vida. Aos 18 anos entrou na faculdade de Direito da PUC-MG. Em BH se vinculou ao movimento estudantil da PUC-MG de maneira apertada, sendo eleito logo depois Coordenador Geral do Diretório Acadêmico e Presidente do Conselho.

Ao se formar em Direito, em 2001, foi convidado para assumir a função de Assessor Especial do Governador do Estado de Minas Gerais. Logo, foi designado para outras missões, na área da Comunicação Social. Depois se enveredou pela área de energia, sendo assessor especial do Presidente da CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais - e Procurador Jurídico em processos de grande importância para a empresa, como por exemplo, o que culminou na desverticalização dos setores energético e a formação de um mercado aberto de energia em todo o Brasil. Em 2007, retornou ao Rio Grande do Norte, onde estabeleceu sua pequena banca de advocacia, a partir da matriz situada em Recife, Pernambuco. Também foi consultor, chefe de gabinete e por último assessor parlamentar na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte.

PROFISSÃO: FAZER RIR

/ ARI TOLEDO / HUMORISTA SE APRESENTA PARA O PÚBLICO DE NATAL E MOSSORÓ COM A DISPOSIÇÃO DE QUEM FAZ GRAÇA HÁ 40 ANOS

QUEM CONVERSA COM Ari Toledo costuma não sentir diferença daquele humorista que se apresenta nos palcos. Isto não quer dizer que não leve as coisas a sério, mas, como ele mesmo define, sua vida é uma extensão do palco, sem produção. Palco que ele faz questão de destacar como seu lugar preferido para se apresentar, mesmo ganhando destaque na televisão ao longo de sua carreira: "A TV é um veículo extraordinário, mas no meu caso tenho uma platéia que prestigia meu trabalho, independente da televisão. E isso é bom porque não me limito às exigências da TV".

Essa liberdade que tanto prestigia o faz encher os teatros por onde passa em qualquer lugar do país, inclusive em Natal e em turnês no exterior, segundo o humorista. Na conversa descontraída com o repórter, em um hotel de Ponta Negra, ele relembrou os tempos em que trabalhou com o comunicador Silvio Santos e seu programa era recorde de audiência no horário. Apesar de reconhecer que a televisão contribuiu no início de sua carreira, ele diz acreditar que o sucesso de 40 anos de carreira deve-se principalmente ao seu trabalho e ao seu talento.

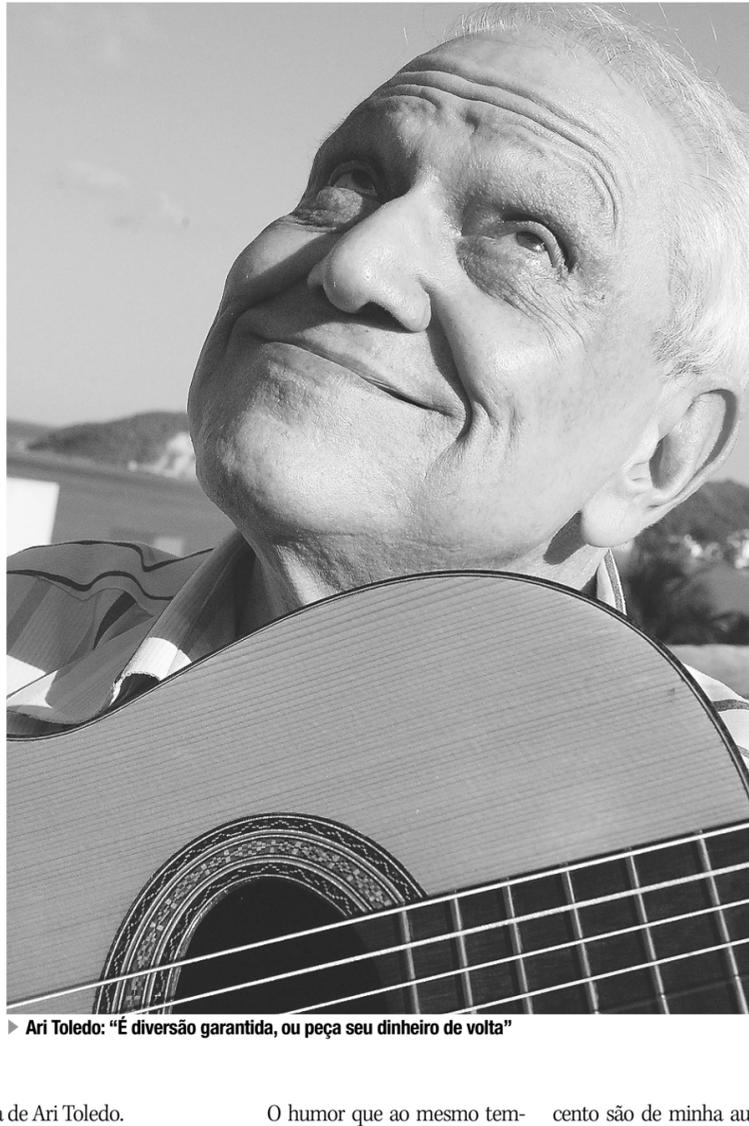
Ao dialogar, o humor está sempre presente. Aliás, ele conta que foi assim que percebeu que era humorista, mas somente depois de adulto. Quando criança, as tendências do humor aconteciam espontaneamente, como no dia em que um padre lhe pediu informação da localização do Correio no bairro. Ele diz que explicou que ficava após a linha do trem, perto de um boteco local. E o padre, antes de se afastar, agradeceu e o aconselhou a não ficar ali, descalço, por causa dos micróbios e foi nesse momento que Ari mandou o padre tomar banho, já que não sabia sequer onde ficava o Correio. "O padre riu e eu não entendia qual era a graça. Isso sempre

acontecia e eu nunca sabia o que fazia as pessoas rir", conta.

Era sua veia humorista que se mostrava desde a infância. Um dia, após a professora castigá-lo por tê-la chamado de gorda e feia, ele disparou: "A senhora não pense que me batendo vai ficar magra e bonita". A resposta arrancou risos da professora e dos colegas de sala. Mais tarde, quando já trabalhava como ator, percebeu que tinha o talento para o humor e assim passou a atuar nos palcos, fazendo o que já fazia desde criança: divertir as pessoas contando sobre situações cotidianas.

O bom humor esteve presente até na hora de começar a trabalhar: "Quando cheguei ao Teatro Arena Boal para pedir emprego, disse espontaneamente aos diretores: sou um ótimo comediante, quero trabalhar com vocês. Mas eles se entreolharam e me responderam que eu poderia trabalhar como faxineiro. Eu respondi com toda sonoridade: Ahhhhhhhhh-heitó", conta. Foi dessa forma que Ari trabalhou por um mês como faxineiro no teatro, até que os diretores perceberam que ali estava um comediante nato.

A diversão oferecida ao público rendeu a Ari Toledo um CD com 2 milhões de cópias vendidas, além de livros de piadas que publicou. O mais recente foi lançado há pouco mais de um mês. "Os textuculos de Ari Toledo" são uma coletânea de 800 pequenos textos (eis o motivo do título) com teor humorístico que o comediante conhece desde pequeno. Frases como "Não é a igreja que impede o padre de casar, mas sim as confissões da mulher casada" e "Duas coisas são impossíveis de fazer com os ovos: montar em cavalo bravo e fazer omelete sem quebrá-los", ou ainda, "A mulher é algo que o marido declama como Paulo Autran e o amante, como Tiririca" ilustram a



▶ Ari Toledo: "É diversão garantida, ou peça seu dinheiro de volta"

nova obra de Ari Toledo.

O dom de fazer rir não foi intimidado nem durante a ditadura militar. Ari diz que aquele período foi ruim para ele porque foi preso, mas também foi ruim para os militares porque ele incomodava com piadas sobre o regime. De acordo com o humorista, o inusitado é que só não lhe torturavam quando o prendiam porque o coronel era seu fã e até seu Cd costumava ouvir.

O humor que ao mesmo tempo condenou e salvou Ari Toledo das garras do regime militar ultrapassou os anos e se aliou às novas tecnologias do século XXI. O comediante se utiliza das ferramentas da rede mundial de computadores para ampliar seu conteúdo humorístico. Antes da internet ele contabilizava um acervo de mais de 30 mil piadas. "Hoje já tenho mais de 60 mil reformuladas, destas, dez por

cento são de minha autoria e sou muito acionado", diz, anunciando o lançamento do seu site que deve estar no ar dentro de um mês.

Veterano no humor brasileiro, Ari Toledo afirma que suas referências foram seus colegas de profissão que iniciaram carreira na mesma época que ele. "Para mim Chico Anísio é o maior e, sem modéstia, acho que estou em segundo na lista". Ari Toledo segue o estilo de

shows stand ups, sempre sentado no seu banquinho, o que ele diz diferenciar dos comediantes dessa geração. Ele ressalta que os stands ups estão em alta nos últimos anos, mas não foram criados recentemente por muitos pensam. Segundo ele, nos anos setenta esse estilo de shows já era realizado por ele e outros humoristas como Chico Anísio. "A diferença é que antes não havia maquiagem, nem outros incrementos, mas continua sendo uma forma interessante e econômica de fazer humor", diz.

A TODO VAPOR

O bom humor de um dos maiores humoristas brasileiros está de volta à capital potiguar. Com um show, cuja denominação reflete a disposição após 40 anos de carreira, "Ari Toledo a todo vapor" traz a versão 2011 do seu estilo característico de fazer o público rir: "Eu falo de todos os aspectos da sociedade: política, sacanagem, sogra, criança, futebol, religião, enfim, tudo sobre o que o público gosta de ouvir para rir", revela o comediante.

Nos shows realizados ontem em Natal e hoje em Mossoró, Ari dedica dez minutos somente com piadas sobre mulher, desenvolve um monólogo sobre a burocracia, dispara um texto com 522 palavras iniciadas com a letra "f" e trava um diálogo com o microfone, do qual o humorista não revela detalhes, mas explica que está relacionado à impotência masculina.

Em seus shows Ari Toledo não faz piada com o público presente como é comum acontecer com outros humoristas: "O espectador vai ao show para se divertir e não para ser a diversão dos outros", justifica. Este é um detalhe que ele acredita não fazer falta no seu espetáculo, por isso, aos risos, desafia: "É diversão garantida, ou peça seu dinheiro de volta".

/ PRÉVIA CARNAVALESCA /

Canguleiros e xarias na mesma folia

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

CRIADA COM A proposta de oferecer música carnavalesca de qualidade, resgatando o espírito original da festa pagã, e de reavivar a memória arquitetônica de Natal, a Banda Independente da Ribeira celebra o seu 13º ano concretizando o sonho de lançar o seu primeiro CD.

O disco foi lançado na noite da última quinta-feira, dia do primeiro de quatro ensaios da banda até o carnaval, no Largo da Rua Chile. "Os ensaios desse ano terão um significado maior para os músicos, já que executamos as músicas do CD", disse o maestro Antônio de Pádua, enquanto esboçava os primeiros gestos de regência. Com cantores e compositores da terra, a obra contém músicas de Antônio de Pádua, Ciro Pedroza, Neemias Lopes, Zé Gaudêncio Torquato (que também assina a produção executiva do disco), Carlos Zens, Babal, Gilberto Cabral, entre outros. Segundo o organizador da banda, o arquiteto Haroldo Maranhão, o intuito da criação do grupo é despertar a população para a importância do patrimônio histórico. "Queremos usar a festa como um veículo de educação patrimonial", afirma ele. E, no itinerário do grupo estão os principais prédios históricos do Centro e da Ribeira. Boa parte da temática das músicas gira em torno da rivalidade entre os canguleiros, então moradores da Ribeira, e os xarias, que

viviam na Cidade Alta. A semente da Banda Independente da Ribeira foi plantada em 1996, quando o prefeito Aldo Tinoco idealizou o projeto de restauração de fachadas da Rua Chile, coordenado por Haroldo Maranhão, que três anos depois literalmente colocou seu bloco na rua, unindo música, festa, espírito libertário, congraçamento e...arquitetura, ou o patrimônio histórico, se preferir.

"A ideia do bloco veio do restaurateur Leonardo Godoy. Era o então dono da Pousada do Gostoso, em São Miguel", observa Maranhão. A decisão de criar a banda surgiu no último dia de 1998, quando os amigos estavam hospedados na Pousada do Gostoso. O diretor diz que, naquela época, já havia uma preocupação com a possível descontinuidade do projeto de revitalização do bairro e um bloco carnavalesco seria uma maneira interessante de manter essa chama acesa.

Zé Gaudêncio Torquato, produtora, conta que a banda também foi uma forma de fugir da pasteurização do Carnaval, que no Rio Grande do Norte estava (ainda está, seja dita a verdade) contido pelo ritmo baiano da axé music. "Fazemos questão de fazer um Carnaval sem cordas e sem axé music", fala Torquato.

Iniciada com 25 músicos, hoje a Banda Independente da Ribeira conta com 35, tendo uma participação feminina cada vez maior. O primeiro maestro foi Neemias Lopes, que permaneceu cinco anos, e em seguida o regente passou a ser



▶ Banda Independente da Ribeira celebra o seu 13º ano concretizando o sonho de lançar o seu primeiro CD

Gilberto Cabral. Hoje as batutas estão por conta de Antônio de Pádua. "Muitos músicos iniciaram sua carreira aqui", ressalta Torquato.

A qualidade musical do grupo é ressaltada pelos seus seguidores. Um deles é o compositor Danilo Guanais, "super-ligado" em história e no respeito pelas tradições. "O Carnaval sem a Banda Independente da Ribeira era muito pobre, pois estávamos testemunhando uma homogeneização da festa. Em todos os lugares era a mesma coisa, um caso triste de empobrecimento cultural", comenta Guanais, que trabalha com música erudita.

HUMBERTO SALES / NJ



▶ Haroldo Maranhão, organizador da banda: educação patrimonial

MARCO POLO / DIVULGAÇÃO

"TÔ DE BOBEIRA NO SALÃO" NA FAIXA DO CD

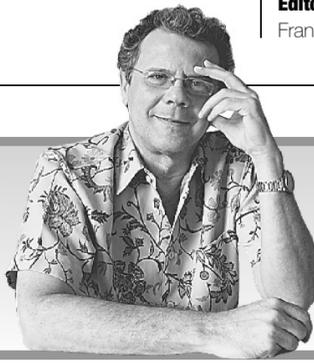
A composição tem quase 33 anos, e, segundo Petit, foi ela que popularizou a expressão "caixão e vela preta", hoje em desuso, mas que ficou muito tempo incorporada no arsenal linguístico regional.

Significando uma situação muito difícil de ser contornada, o jornalista diz que ouviu a expressão pela primeira vez em um presídio, quando estava fazendo uma reportagem para o Diário de Natal. "Ela já era uma expressão comum entre os presos. Quando eles falavam de qualquer coisa 'barra pesada', apareciam com essa de 'caixão e vela preta'. Achei engraçado e terminei colocando na música", explica ele.

Na verdade, a canção é inspirada em uma briga de bar na Redinha, entre os jornalistas Talvani Guedes, Celso da Silveira e João Gualberto, quando falavam sobre a morte do também jornalista Vladimir Herzog, no auge da repressão do regime militar, em 1975. "Começou uma acusação contra Talvani, que tinha acabado de chegar do Rio de Janeiro, onde trabalhava na revista Veja", conta Petit. "Eu não lembro exatamente em que ponto estava a discussão, mas Talvani estirou o dedo médio para Celso e gritou 'rode aqui, que eu te conheço'". E assim as duas frases foram inseridas na mesma música. "Uma ouvi pela manhã e outra à noite", conclui das Virgens.

Marcos Sadeppaula

sadeppaula@novojornal.jor.br



“ Errar é humano. Persistir no erro é mais ainda”
Alex Nascimento
Engenheiro, escritor e poeta potiguar

Aquecimento do mercado

Procedente de São Paulo, grupo Dahora Imóveis irá inaugurar unidade em Ponta Negra, oferecendo equipe própria de advogados para garantir segurança jurídica nas transações imobiliárias. O aquecimento do mercado imobiliário está atraindo investidores de outros estados para a Natal. Com atuação em São Paulo e Mato Grosso, o empresário paulista João da Hora de Almeida Júnior está expandindo suas atividades para a capital potiguar, onde irá inaugurar, na segunda quinzena de fevereiro, uma unidade da empresa, que vai funcionar em sede própria, localizada no bairro de Ponta Negra.



▶ Leandro Mendes do NJ e José Maria Villar do BNB em almoço no Rifóles



▶ João da Hora de Almeida Jr inaugurando a Dahora Imóveis em Ponta Negra

Propaganda

O Carrefour reafirma seu compromisso com os consumidores brasileiros no filme Primeiro, assinado pela F/Nazca. A peça, em versão de 30 segundos, traz a apresentadora Ana Maria Braga reiterando a posição e os valores do grupo no mercado brasileiro e mundial. Com veiculação nacional, Ana Maria convida os consumidores a conferir a maturidade do Carrefour no mercado, destacando o pioneirismo da rede: foi o primeiro hipermercado do Brasil e do mundo, e o primeiro a registrar, em cartório, o compromisso público de ter o menor preço ou devolver a diferença. Dessa forma ela questiona: quem consegue ser melhor que o primeiro?



▶ Gabriele Furlan enfeitando o almoço oferecido pela Prefeitura de Macau



▶ Lane Cardoso no Sal & Brasa, confirmando presença no Carnaval de Macau

Experience day

Durante todo o fim de semana, os clientes que visitarem o estande do In Mare Residencial Resort irão usufruir de uma programação especial. Hoje e amanhã, das 9h às 18h, haverá atividades que vão desde sessões de massagens, lazer para a criançada, festival de sorvete Haagen Dazs e demonstração de serviços oferecidos aos hóspedes e moradores no dia a dia do In Mare Residencial Resort.

No Praia

Hoje tem o GMP Trio apresentando os clássicos da música romântica às 21h no Praia Shopping Musical.

Reciclagem

De malas prontas para os "estates", os dermatologistas, Sidney Costa, Larissa Morais e Patrícia Freire embarcam para New Orleans para participarem do 69º Encontro Anual da America Academy of Dermatology 2011, que acontece na cidade americana de 4 a 8 de fevereiro. Os doutores virão cheios de novidades do encontro.



▶ As misses Joyce Oliveira e Bruna Rafaella entre Chico Paraíba e Toinho Silveira

Fan na Vogue

A super DJ Fam Matos dá o ar da graça pela primeira vez na pista de dança da Boate Vogue. A bela disc jôquei se apresenta hoje, a partir das 22h, no dancing da American Music. Na mesma noite se apresentam as bandas Impulso (PB) e Forró Pr'Sakudir. Ingresso promocional até 0h.

Fotografia

Se você é fotógrafo e ainda não se filiou à Aphoto - Associação Potiguar de Fotografia, veja no www.aphoto.art.br ou no 3211-5438 como fazer.

Em Pirangi

Neste sábado o Paçoca de Pilão continua com o projeto "Chef's na Praia", apresentando a Noite dos Risotos, com cordeiro e frutos do mar e, na área musical, tem o pagode Em Cima da Hora, sempre a partir das 21h, com couvert artístico de R\$ 4,00.

É só hoje

Última oportunidade para assistir ao show de Ary Toledo no Vila Hall, logo mais às 19h. O humorista promete 250 gargalhadas por espetáculo.



▶ Tereza de Araújo Lima, Tânia Dantas Bezerra, Thiago Cavalcanti e Kelly Dantas na festa do Jota

Novo Flash

Bastidores da posse dos Deputados Estaduais na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte



▶ Rubens Lemos Filho, Flávia Urbano e Walter Alves



▶ Carol Pires, Jane Rodrigues e Patrícia Lopes



▶ Paulinho Freire e Larissa Rosado



▶ Gilson Moura ladeado por Danielle, a mulher Graça, a filha Melanil e Vilma



▶ Fábio Falcão, Karol, Kátia Pires, Fernando Cunha e Ederlinda



▶ Celina e Agnelo Alves



▶ Diana Motta, Kátia Pires, Fábio Falcão e Afrânio Miranda

O valor de uma dona de casa

Um homem chega em casa após o trabalho e encontra seus três filhos brincando do lado de fora, ainda de pijama. Estavam sujos de terra, cercados por embalagens vazias de comida entregue em casa. A porta do carro da sua esposa estava aberta. A porta da frente da casa também. O cachorro estava sumido, não veio recebê-lo. Enquanto ele entrava em casa, achava mais e mais bagunça. Na sala de estar, a televisão ligada aos berros num desenho animado qualquer, e o chão estava atulhado de brinquedos e roupas espalhadas. Na cozinha, a pia estava transbordando de pratos; ainda havia café da manhã na mesa, a geladeira estava aberta, tinha comida de cachorro no chão e até um copo quebrado em cima do balcão. Assustado, ele subiu correndo as escadas, desviando dos brinquedos espalhados e de peças de roupa suja. - Será que a minha mulher passou mal? ele pensou. Será que alguma coisa grave aconteceu? Daí ele viu um fio de água correndo pelo chão, vindo do banheiro. Lá ele encontrou mais brinquedos no chão, toalhas ensopadas, sabonete líquido espalhado por toda parte e muito papel higiênico na pia. A pasta de dente tinha sido usada e deixada aberta e a banheira transbordando água e espuma. Finalmente, ao entrar no quarto de casal, ele encontrou sua mulher ainda de pijama, na cama, deitada lendo uma revista. Ele olhou para ela completamente confuso, e perguntou: - O que aconteceu aqui em casa? Por que toda essa bagunça? Ela sorriu e disse: - Todo dia, quando você chega do trabalho, me pergunta o que eu fiz o dia inteiro dentro de casa. Bem... Hoje eu não fiz nada, fofol!!!

ITAQUERÃO TEM VIABILIDADE CONTESTADA

/ COPA-2014 / JORNAL DESCOBRIU QUE PROJETO DO ESTÁDIO DE SÃO PAULO APRESENTA BEM MAIS FALHAS QUE A MÉDIA DE OUTRAS SEDES; MINISTRO DIZ QUE ESCOLHA FOI DE GOVERNANTES

FOLHAPRESS

O **MINISTRO ORLANDO** Silva (Esporte) afirmou ontem que tem "confiança" na correção das 109 deficiências apontadas pela Fifa no projeto do estádio do Corinthians, em Itaquera, mas disse que cabe a São Paulo opinar sobre a viabilidade da proposta para a Copa de 2014.

"Essa pergunta deve ser dirigida à cidade de São Paulo. Quem indicou o projeto à Fifa foi a cidade de São Paulo, a prefeitura e o governo do Estado", disse o ministro, que esteve em Mato Grosso para uma visita às obras em Cuiabá, outra das 12 sedes.

Matéria publicada pela Folha de S.Paulo ontem revelou que o projeto de Itaquera é o pior entre os estádios avaliados para a competição. Entre as restrições elencadas pela Fifa, estão o número insuficiente de assentos e a "baixa qualidade" da estrutura.

Por meio de pessoas ligadas ao clube, a Folha teve acesso ao relatório enviado pela Fifa e pelo Comitê Organizador Local com todas as restrições que o projeto de Itaquera tem. No total, são 109 apontamentos feitos.

A reportagem apurou com os comitês de todas as outras cidades-sedes e, no primeiro relatório recebido, cada projeto teve, em média, 30 restrições, quase quatro vezes menos que o estádio do Corinthians, em Itaquera.

Arenas consideradas problemáticas, como as de Cuiabá, de Brasília, o Maracanã e até o Morumbi se saíram bem melhor.

No entanto, o ministro disse que "confia muito" no prefeito Gilberto Kassab (DEM) e no governador Geraldo Alckmin (PSDB). "São dois homens com muita responsabilidade. Então, se há alguma dificuldade apontada pela Fifa, tenho confiança que essas dificuldades serão superadas", disse.

Em relação aos outros proje-



▶ A maquete eletrônica da Arena Itaquera: quase quatro vezes mais falhas que o de outras cidades-sedes

tos de estádios, diz Silva, a proposta do Corinthians tem a "evidente desvantagem" de ter sido a última a ser apresentada. "Mas deve haver prazo para correção, e espero que isso se dê."



QUEM INDICOU O PROJETO À FIFA FOI A CIDADE DE SÃO PAULO, A PREFEITURA E O GOVERNO DO ESTADO"

Orlando Silva
Ministro do Esporte

BAHIA BRIGA POR ABERTURA

Às vésperas do Carnaval, a cidade de Salvador se movimentou para aproveitar os problemas no projeto do Itaquera, em São Paulo, e ser escolhida para sediar a abertura da Copa de 2014. Belo Horizonte e Brasília também são candidatas.

A capital baiana lançou a campanha "Abre a Copa, Salvador", liderada pelo Convention Bureau, com chancela institucional do governo do Estado e da prefeitura e apoio de estrelas do axé, como a cantora Claudia Leite.

O evento aconteceu na manhã de quinta em um hotel no bairro da Barra, quando foi apresentado o site oficial da campanha. Na página, um abaixo-assinado pretende coletar 1 milhão de assinaturas.

"É a Fifa que decide, por isso vamos trazer uma comitiva da enti-

dade para que veja como fazemos o Carnaval. Se podemos organizar um evento com 1,5 milhão de pessoas com tal complexidade, porque não podemos um evento para receber 70 mil pessoas?", disse o secretário estadual para Assuntos da Copa-2014, Ney Campello.

Ele anunciou a presença do ministro do Esporte, o baiano Orlando Silva, no próximo dia 11, para acompanhar as obras do novo estádio da Fonte Nova.

O vice-prefeito de Salvador, Edvaldo Brito, declarou: "Todos juntos traremos a inauguração da Copa do Mundo para a terra que criou o Brasil, traremos sim".

Uma das primeiras ações promocionais será no primeiro Bavi do ano, amanhã, no Barradão. Os jogadores dos times entrarão em campo com adereços da campanha.



▶ Garotos do comemoram gol sobre a Colômbia: liderança isolada

/ SUB-20 /

LÍDER DO HEXAGONAL E PERTO DE LONDRES 2012

FOLHAPRESS

O **BRASIL VENCEU** a Colômbia por 2 a 0 na madrugada de ontem, em Arequipa, no Peru, e lidera o hexagonal final do Sul-Americano sub-20. Casemiro e Diego Maurício marcaram os gols da vitória brasileira.

O atacante Neymar destacou a vontade que a seleção brasileira apresentou em campo.

"O grupo todo está de parabéns, teve muita dedicação e vontade durante o jogo inteiro. Foi uma vitória super importante já que deixou a gente na liderança isolada", disse.

"Já que não dá para fazer o gol tenho que ajudar também na marcação. O importante foi conquistar a vitória", completou Neymar, que teve uma atuação discreta.

Com a vitória, a seleção brasileira soma seis pontos - dois a mais do que Equador e Uruguai, que empataram por 1 a 1 e dividem a segunda colocação.

A equipe dirigida pelo técnico Ney Franco volta a campo no domingo, quando enfrenta a Argentina, pela terceira e antepenúltima rodada do hexagonal. Os argentinos ocupam a quarta posição, com três pontos.

"Não será fácil, é um clássico. Todos querem jogar. Vamos trabalhar para sairmos vitoriosos no próximo jogo", disse Diego Maurício, autor do segundo gol da vitória brasileira sobre a Colômbia.

Em outro jogo da rodada, a Argentina sofreu, mas venceu o Chile por 3 a 2 e somou os seus três primeiros pontos no hexagonal. Os chilenos seguem zerados.

/ SANTOS /

DEPOIS DE CINCO MESES, GANSO JÁ PODE TREINAR

FOLHAPRESS

SEM ATUAR DESDE 25 de agosto de 2010, o meia Paulo Henrique Ganso foi reavaliado pelo departamento médico do Santos e foi liberado para treinar com bola e iniciar o trabalho de preparação física para a temporada.

O meia rompeu o ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo na partida contra o Grêmio, pelo Brasileiro-2010, e foi operado no dia 28 de agosto no hospital Albert Einstein.

Apesar da liberação para Ganso treinar com bola, o médico do clube, Maurício Zenade, disse que o trabalho de recuperação ainda não está finalizado.

"Além da avaliação, Ganso também passou por um teste que avalia a força, a potência e a resistência muscular. A musculatura da perna operada já está totalmente restabelecida. Porém, ainda precisamos aguardar o tempo de maturação biológica do enxerto que substituiu

RICARDO SAIBUN / AGF / FOLHAPRESS



▶ Ganso com Neymar: perto da volta

o ligamento que normalmente é de seis meses. Essa nova fase da recuperação será feita de forma gradativa e individualizada", explicou Zenade em entrevista ao site oficial do clube.

Ganso vai treinar com bola de forma individual e será avaliado semanalmente pelo médico José Ricardo Pécora, o mesmo que operou o jogador em agosto do ano passado.

/ CORINTHIANS /

Hostilidades continuam e Tite 'barra' Ronaldo contra o Palmeiras

FOLHAPRESS

O **TÉCNICO CORINTHIANO** Tite anunciou ontem que o atacante Ronaldo está fora do clássico contra o Palmeiras, amanhã, pelo Campeonato Paulista. A justificativa é que o camisa 9 sente dores na coxa.

"O Ronaldo tem um problema no adutor. Não vou poder contar com ele", disse o treinador. "Quando eu aqui cheguei, o Ronaldo foi decisivo. Com ele em campo, o time era outro", acrescentou Tite.

O lateral esquerdo Roberto Carlos e o atacante Dentinho também não jogam. Segundo o treinador, eles realizarão trabalhos físicos. "Nós apressamos o processo de condicionamento físico porque era necessário para deixá-los prontos para Libertadores", justificou Tite.

Ontem, torcedores protestaram em frente ao portão de entrada do CT Joaquim Grava, na zona



▶ Roberto Carlos conversa com torcedores: clima continua quente

leste de São Paulo, pela eliminação na pré-Libertadores ante o Tolima, da Colômbia.

Cerca de 15 torcedores receberam a delegação corintiana com insultos e ofensas. Ronaldo, que estava na academia, passou próximo do local no momento do protesto, mas não foi reconhecido

pelos torcedores. O atacante estava utilizando camiseta, bermuda e chinelo.

No fim da tarde, outro protesto. Com garrafas de champagne em mãos, cerca de 30 membros da Gaviões da Fiel, principal facção organizada do Corinthians, exibiram faixas criticando

a diretoria, além de Ronaldo e Roberto Carlos - jogadores mais experientes do grupo, com 34 e 37 anos, respectivamente. Eles também chamaram o time de 'cachaceiro' e 'pipoqueiro'.

"Doutor, eu não me engano, planejamento é roubar corinthiano", foi um dos gritos de protesto. "Oooo, não queremos marketing, queremos jogador", foi outro.

PALMEIRAS

O técnico Luiz Felipe Scolari deve ter um reforço para o clássico de amanhã contra o Corinthians: o volante Marcos Assunção. Ele está afastado da equipe desde a vitória ante o Paulista por 3 a 1, no último dia 27 de janeiro, por causa de uma lesão na coxa direita. A previsão era de que ele ficasse fora por 10 dias. Ontem, Scolari comandou um treino de dois toques em campo reduzido para aprimorar a marcação da equipe, e Assunção participou normalmente da atividade.

ALVINEGRO ENTRA EM 'LEILÃO' POR APODI

/ABC/ EMPRESÁRIO DIZ QUE NEGOCIA ATLETA COM O CEARÁ, MAS DIRIGENTES NEGAM; AÇÃO PARECE ESTRATÉGIA PARA VALORIZAR PASSE OU ESPERA POR OFERTA DE CLUBE DE MAIOR PORTE

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

A NEGATIVA DO Náutico e a desistência do Ceará em contratar o Apodi abriram caminho para o ABC resolver um problema crônico em seu elenco: a falta de um lateral-direito. A própria diretoria alvinegra confirmou a retomada das negociações que haviam sido interrompidas com a perspectiva de o time pernambucano confirmar a contratação. O que os dirigentes da equipe potiguar não sabem é que a pretensão de outros clubes pode ser apenas uma estratégia do empresário para valorizar o jogador.

Nem mesmo a presença do lateral Totonho, ex-Ituiutaba/MG e escolhido melhor jogador da Série C do ano passado, tem sido suficiente para resolver o problema da posição. As atuações do atleta nos amistosos e nas duas primeiras partidas no Campeonato Estadual não têm agradado a torcida e uma pressão pela substituição do atleta, mas a falta de um jogador para a posição tem limitado as opções do técnico Leandro Campos, no setor, ao improvisado do volante Pio.

Apesar de contestar as críticas da torcida com a justificativa de que a contusão do jogador na pré-temporada tem atrapalhado o seu desenvolvimento em campo, o vice-presidente de futebol do ABC, Flávio Anselmo, confirmou a retomada nas negociações



▶ Apodi em jogo da Seleção Olímpica em 2007: perto de fechar com o ABC

com o ex-jogador do Guarani. "Estamos aguardando, tentando viabilizar o contato com ele; o ABC tem sim todo o interesse. Estamos tentando contato com ele, mas temos tido um pouco de dificuldade", afirmou o dirigente alvinegro.

Segundo informações do empresário Gilson Marcos, responsável pela negociação do passe do atleta, o lateral Apodi estaria entre o Ceará e o ABC. No entanto, o alvinegro cearense já sinalizou o desinteresse na contratação do jogador revelado pelo São Gonçalo em 2005. Antes disso, na quinta-feira, o site do Cruzeiro havia confirmado o empréstimo do jogador para o Náutico. Informação negada também pelo presidente do clube pernambucano.

"O Apodi estava negociando

com o Ceará há algum tempo, no final do ano passado. A diretoria já contratou o lateral Murilo para posição. Segundo o presidente do clube, novas contratações só depois do Cearense ou em caso de uma má campanha no início da competição", afirmou uma fonte ligada ao clube, que pediu para não ter o nome revelado.

O lateral-direito está sem clube desde o início do ano após voltar de empréstimo ao Guarani de Campinas. Com 25 anos, Apodi é natural da cidade homônima na região Oeste do Rio Grande do Norte e contabiliza passagens por grandes clubes do futebol brasileiro como: Internacional, Vitória, Cruzeiro, Santos, Bahia e Guarani. Pelo rubro-negro baiano foi bicampeão estadual, enquanto na

Raposa, conquistou o campeonato mineiro.

Apodi também integrou a Seleção Brasileira Olímpica em 2007, que acabou não se classificando para os jogos de Pequim.

CASCATA É DÚVIDA

O retorno do meia Cascata aos treinos após ter sido poupado na última quinta-feira não foi dos melhores. Depois de participar de boa parte da movimentação de ontem, o jogador acabou voltando a sentir uma lesão na panturrilha direita, a mesma que abreviou sua participação na partida de quarta-feira, contra o Baraúnas, no Nogueirão.

O artilheiro do Estadual com três gols é dúvida para o jogo de amanhã, contra o Santa Cruz, no Frasqueirão. Cascata deverá passar por um teste hoje, caso não volte a sentir dores no músculo lesionado será liberado, do contrário, desfalca a equipe na terceira rodada da competição. "Não acredito que seja uma lesão de maior gravidade, penso que a partir de amanhã [hoje] ele esteja treinando normal", afirmou o técnico Leandro Campos que poderá ter Pio no lugar do armador, com a equipe passando a atuar com três volantes.

Outro que também pode desfalcar a equipe é o zagueiro Alesandro Lopes. O jogador saiu reclamando de dores na coxa e também passará por teste. Irineu pode ser o substituto de Lopes.

/ CHAPÉU /

ESPERA INDESEJADA

DIEGO HERVANI
NOVO JORNAL

ELE É APONTADO por muitos torcedores e por boa parte da imprensa potiguar como o jogador que pode acabar com o problema da criação do meio de campo americano. Mas, por questões de documentação ainda não pôde fazer sua estreia. Rafael Carioca chegou ao América no início do ano e, depois de mais de um mês apenas treinando, não vê a hora de poder entrar em campo. Mas nada do nome dele aparecer no Boletim Individual Diário, o BID, da Confederação Brasileira de Futebol.

Revelado pelo Joinville/SC, Rafael Carioca estava atuando na Sérvia e enxergou sua transferência para o Rio Grande do Norte como uma grande oportunidade para ganhar um maior destaque no futebol brasileiro. Fez uma boa pré-temporada e chamou a atenção por sua boa qualidade técnica. Mas, como a documentação de seu antigo clube ainda não chegou, o meia não pode jogar oficialmente. E ele não esconde a frustração por isso. "Infelizmente a documentação que me permite jogar ainda não chegou. Já faz mais de um mês; tenho treinado bastante e está mais do que na hora de entrar em campo. É complicado ficar só assistindo e vendo seus companheiros em campo sem você poder ajudar", desabafou Rafael.

Apesar de não esconder a ansiedade, que cresce pelas boas condições de atuar, enquanto a documentação não chega Rafael só tem um pensamento: treinar. "O que eu posso fazer é tentar mostrar

nos treinamentos que eu tenho totais condições de entrar em campo quando a documentação estiver acertada. Mas, por enquanto, é continuar me dedicando nos treinamentos para que o Dado confie cada vez mais em mim", afirmou.

Como o América já fez dois jogos no Estadual, Rafael sabe que vai ter que se dedicar ainda mais para arrumar um lugar entre os titulares. "Eu vou ter que correr atrás. O pessoal que está jogando está dando conta do recado, tanto que o time é um dos primeiros colocados. Agora é só esperar", finalizou.

Até o fechamento desta edição o nome de Rafael Carioca ainda não tinha aparecido no BID da CBF.

PERDAS E GANHOS

O treinador Dado Cavalcanti teve dois motivos para comemorar e outros dois para lamentar. Os atacantes Felipe Moreira e Djalma foram liberados pelo departamento médico e estão à disposição do técnico para amanhã. O primeiro, inclusive, foi titular no coletivo de ontem.

Por outro lado, o volante Eliélton está com uma crise de garganta e foi vetado pelo DM alvirrubro. O seu substituto seria Rafael Paraná, mas o jogador sofreu uma pancada no tornozelo durante o treinamento da manhã e também está fora da partida.

Já o lateral esquerdo Márcio foi autorizado pelo médico americano Maeterlinck Rêgo para correr ao redor do gramado, mas não deve ter condições físicas para jogar amanhã, contra o ASSU.

Com ou sem apagão, você fica

sabendo o que está por trás dos fatos.

Mesmo tendo gente querendo

deixar isso no escuro.



velhos problemas, como falta de professores para algumas disciplinas, e problemas na infraestrutura das escolas, mas não podemos deixar atrasar o calendário escolar.

Ela diz que, inicialmente, as escolas, o trabalho é focado na busca por soluções para os problemas das

vagas foram oferecidas este ano pela SME nos 66 CMEI's existentes em Natal

2000 vagas foram oferecidas este ano pela SME nas 71 escolas de Ensino Fundamental

400 mil vagas foram oferecidas este ano pela SEEC nas 718 escolas públicas estaduais

os professores que não atuam em sala de aula, otimizar a carga horária deles na rede, fundir turmas e turnos e até mesmo escolas que não tenham um bom rendimento. Enfim, tudo para garantir que nenhum aluno fique sem professor".

FOTO: GIOVANNA RÉGO / CEDIDA

PRISCILA ADÉLIA PONTES
DO NOVO JORNAL

MÃO NA MASSA

EM 2011 O Circo Tropa Trupe começa as atividades com novo fôlego. Agora em fevereiro tem início as aulas de tecido aéreo e os treinos de capoeira angola. Em março o circo estreia uma nova temporada com o espetáculo "O Tempo". Na 1ª sexta-feira do mês de maio volta a fazer parte do roteiro cultural da cidade as apresentações circenses que conquistaram público chamadas varietés - projeto que faz uma releitura das atrações tradicionais do circo, produzindo e integrando diferentes linguagens artísticas dentro do espaço circense.

Após meses trabalhando numa nova concepção para o espetáculo "O Tempo", a estréia ocorrerá nos dias 24, 25 e 26 de março, na sede do circo. Após esses primeiros dias de apresentação, as datas seguintes os dois primeiros finais de semana de abril, 1º e 2 e depois 8 e 9.

"O Tempo" é um espetáculo produzido inicialmente em 2008, que teve premiação no Edital de Criação e Aperfeiçoamento de Novos Números Circenses, da Fundação Nacional de Artes (Funart). Foi apresentado duas vezes, uma na estréia na sede do circo e outra no Teatro Alberto Maranhão (TAM), durante o Festival Agosto de Teatro.

"Esse é um espetáculo que provoca uma reflexão de como cada um usa seu tempo", explicou o integrante do Circo Tropa Trupe, Abel Araújo. Ele relembrou ainda que os componentes não estavam totalmente satisfeitos com a primeira concepção do espetáculo, e por isso resolveram se empenhar para produzir uma melhor estrutura dramaturgicamente. "O Tempo" retrata personagens como o homem hominídeo até o empresário de hoje em dia, passando pela descoberta da relatividade do tempo, por Albert Einstein.

Para essa nova roupagem, além dos integrantes do Circo Tropa Trupe o espetáculo conta com o apoio artístico do músico Gabriel Souto, figurino de Irapuã Júnior, preparação corporal de Jackeline Linhares, direção de Quitéria Kelly, e produção cultural de Iliene Titã e Cris Simon. "Era um projeto muito ousado e vimos que tinha como ficar melhor. Todo o figurino foi refeito, por exemplo. Resolvemos apostar nos nomes para compor um trabalho melhor", garantiu Abel.

As apresentações custarão o valor de R\$20 inteira e R\$10 para estudante. Pelas varietés este ano será oficializado o valor simbólico de R\$5. "Até o ano passado a gente passava o chapéu, mas vimos que não dava para continuar. Na última sessão tinha cerca de 250 pessoas, fizemos as contas e dava menos de R\$1 para cada um. A gente precisa gerar renda para se manter. É a forma que a gente tem de fazer arte", desabafou Abel.

O grupo tem sonhos maiores e quer chegar novamente até os palcos do TAM, e também agregar novos parceiros e conseguir patrocinadores. Em 2009 eles foram contemplados com o Edital Auxílio Pauta da Fundação Capitanias das Artes (Funart), mas na prática nada aconteceu. "Queremos apresentar 'O Tempo' no TAM lá para o meio do ano. Fomos contemplados com o edital para auxílio de pauta, mas ninguém nos procurou e também fomos deixando de lado porque o espetáculo não estava pronto, mas vamos cair em cima para conseguir fazer a apresentação no teatro", garantiu Abel.

Para 2011, o grupo pretende investir na formação de novos públicos para os matinês e varietés, adiantou Abel. "Como o circo é constante a gente precisa ter sempre uma rotação do que é apresentado nas varietés a matinês", garante.

Ainda esse ano o Circo mudará de lugar. Saído do espaço que pertence ao Departamento de Educação Física e indo para as proximidades do Departamento de Artes. A realocação proporcionará mais visibilidade e acessibilidade ao Circo, mas ainda não tem data predefinida.

/ ARTE / CIRCO TROPA TRUPE EM TEMPORADA A PARTIR DE MARÇO PROMETE ESPETÁCULOS TEATRAIS E OFICINAS ABERTAS AO PÚBLICO

► A estréia do espetáculo será nos dias 24, 25 e 26 de março, incluindo entre os números principais o de tecido aéreo

OFICINAS PARA DIVULGAR A ARTE CIRCENSE

Além das horas de entretenimento e cultura assistidos nas matinês e varietés, o Circo Tropa Trupe realiza oficinas de perna de pau, acrobacia, de palhaço, jogos teatrais, além de aulas de corda bamba, com malabares e também de tecido aéreo com o objetivo de divulgar a arte e universo circense.

"A gente percebe que deve apostar nesses cursos pela demanda que aparece. Esse trabalho com tecido, por exemplo, é um trabalho singular aqui para Natal e para o Estado", argumentou Abel. Para ele, a originalidade do grupo dá um perfil diferente à equipe, que aumenta quando é acrescido a versatilidade das apresentações. O Tropa Trupe é composto por Abel Araújo, Adolfo Ramos, Luisa Guedes, Gabriel Fernandez, Rodrigo Bruggemann e Wendel Gabriel.

A artista que ministra as aulas, Luisa Guedes fez a primeira mostra no ano passado com alunos que frequentavam as aulas. Para ela, essa é uma atividade diferente que envolve além do corpo físico as emoções da pessoa. "É uma atividade de condicionamento físico diferente que lida com várias coisas, que lida com a adrenalina, por exemplo", adiantou Luisa.

No final de 2010 o Tropa Trupe deixou de ser projeto de extensão e se tornou um Grupo Permanente de Arte e Cultura, maior mérito que um grupo pode conseguir na UFRN. Mesmo assim, além das bolsas mensais para os integrantes, o projeto recebe apenas o valor anual de R\$4 mil. O detalhe é que o valor do novo figurino da peça foi exatamente o mesmo, tendo cada roupa custado R\$200.

Serviço

Aulas de Tecido Aéreo

- Data: segundas e quintas
- Horário: 18h30 às 20h30
- Valor: R\$80 por mês e R\$20 aula avulsa

Treino da Capoeira Angola

- Data: terças, quintas e sextas-feiras
- Horário: 19h às 21h
- Valor: Contribuições opcionais

► O Circo Tropa Trupe está localizado na UFRN, próximo ao campo de futebol do Departamento de Educação Física



FOTOS: RODRIGO SENA / CEDIDA

Rota do Sol – Praia de Cotovelo – Parnamirim-RN



IN MARE

Residencial Resort

A oportunidade que você esperava a poucos minutos de Natal.



Perspectiva ilustrada dos bangalôs



Perspectiva ilustrada do spa



Perspectiva ilustrada do espelho-d'água



Lançamento do primeiro condomínio do complexo In Mare. Venha viver no In Mare Bali, um residencial com serviços exclusivos da Facilities de frente para o mar.



Perspectiva ilustrada da fachada posterior

Tel.: **84 3344-9919**
www.INMARE.com.br

[twitter/inmare](#) [YouTube/planoeplano](#) [facebook/cyrelaeplano](#)

Serviços Exclusivos:



Facilities Home, a facilidade em forma de excelência.

Incorporação e Construção:



CYRELA PLANO & PLANO

Exclusividade de Vendas:



Rota do Sol – Praia de Co

IN MARE
Residência

A oportunidade que está a poucos minutos



Tel.: **84 3344-9919**
www.INMARE.com.br

[twitter/inmare](#) [YouTube/planoeplano](#) [facebook/cyrelaeplano](#)

Serviços Exclu



Facilities Home, a
em forma de ex

otovelo – Parnamirim-RN

Eugenio



MARE
Resort

que você esperava
autos de Natal.



MARE
BALI
Resort

Lançamento do primeiro condomínio do complexo In Mare. Venha viver no In Mare Bali, um residencial com serviços exclusivos da Facilities de frente para o mar.



Perspectiva ilustrada da fachada posterior

USIVOS:



a facilidade
celência.

Incorporação e Construção:



CYRELA PLANO & PLANO

Exclusividade de Vendas:



CRECI 2630J
17ª Região

+ moda e estilo
por **Augusto Bezerril**
augustobezerril@novojornal.jor.br



► Zoom no anel Anna Rocha & Appolinario, usado por Ana Cláudia na SPFW

INSTANTE POTIGUAR

NO ÚLTIMO DIA DA EDIÇÃO DE 15 ANOS DA SÃO PAULO FASHION WEEK

A edição histórica da São Paulo Fashion Week termina em clima de aniversário para Glória Coelho, autora do primeiro desfile do dia, e Cavaleira – grife que encerrou a semana de moda paulistana em desfile realizado no espelho d'água, montado na entrada do Prédio da Bienal. André Lima reuniu potiguares na passarela e no backstage. Ana Cláudia e Flávio Rocha, Bebel e Tereza Tinoco, Aldanisa Sá e Helô Rocha prestigiaram o desfile do paraense. O Novo Jornal teve acesso ao backstage e mostra, exclusivo, a confraternização dos natalenses após o aclamado show de André. O maquiador Fernando Torquatto, responsável pela nova linha de beleza de O Boticário, também falou com exclusividade para o NJ e passou os segredos de beleza para especialmente para as potiguares.

Glória Coelho, cuja trajetória de 20 anos está sendo celebrada em exposição, abriu o line up do último dia. O inverno tem muitas referências da grife. Mangas móveis, camadas de tecidos de efeito 3D e bons vestidos em veludos deram o tom da apresentação. Glória flerta com combinações pergiosas como o nude, associado ao azul céu e vermelho. O mesmo cuidado se refere aos cristais vistos no final do desfile. Fernanda Yamamoto mostrou em seguida incrível beneficiamento em tecidos, alguns vindos do Japão. Alexandre Herchovitch causou estranhamento no soturno inverno, inspirado no Apocalipse. O alívio veio no altamente glamouroso desfile André Lima. Entre as novidades, coisa que a Marchesa deu pontapé, é o ingresso do macacões em tecidos nobres. O estilista, querido pelas potiguares, foi prestigiado por Helô Rocha, Aldanisa Sá, Bebel e Tereza Tinoco e Ana Cláudia e Flávio Rocha. Ana Cláudia, anfitriã do mais badalado jantar da temporada do SPFW, falou sobre a presença de Júlia Roitfeld no Brasil. "Ela é uma fofa. Ficou impressionada com o carinho dos brasileiros", disse. A filha de Carine é musa da coleção Cris Barros para Riachuelo. Retornou a Paris, na quarta a noite, exatamente no horário do show André Lima.

Com passarela montada no espelho d'água e com direito a chuva, a Cavaleira comemorou 15 anos literalmente debaixo de chuva. Envolto em expectativa, o desfile apontou alguns ícones da marca e fez até muitos fashionistas quererem sair por aí usando guarda-chuva colorido. Para quem teve disposição, após de sete dias puxadíssimos, a temporada terminou com festinha bacana no D-Edge. André Oliveira, editor do FFW, foi uma das atrações como DJ. Apesar de cansado, o povo da moda foi comemorar. Afinal, 15 anos é motivo de festa. No caso, moderninha.



1

CID FIGUEIREDO



3

CID FIGUEIREDO



2

CID FIGUEIREDO

BELEZA POTIGUAR

O Novo Jornal conversou com top maquiador Fernando Torquatto, responsável pela minha maquiagem de O Boticário. Ele criou adequações nas tendências especialmente para o tipo de pele na natalense. Ele diz, por exemplo, que o cinza e o grafite sejam tonalidades usadas no olhos durante o inverno. As natalenses devem criar variações e podem optar por sombras em tons de lilás e azul. "A idéia é criar um aspecto mais natural", revela. Para fazer, ele aconselha ainda um blush pêssego suave e batons de aspecto acetinado. Quanto aos batons, as dicas são o vinho e lilás durante o dia. Ao cair da noite, o gloss traz o brilho providencial. Torquatto, que adora e tem amigos em Natal, diz que a linha Primer de O Boticário é perfeita para o clima mais úmido do Rio Grande do Norte. Diga quem conhece e sabe. E, como bom maquiador das celebridades, Fernanda Machado serviu de modelo para beleza voltada para potiguares.



4

DIVULGAÇÃO / AGÊNCIA FOTOSITE



5

Fotos:

1. Ana Cláudia e Flávio Rocha
2. Tereza e Bebel Tinoco
3. André Lima e Helô Rocha
4. Chuva no desfile Cavaleira
5. Macacão de luxo no inverno André Lima